

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Relatório de Gestão

2021

Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Brasília, DF

Codevasf

Abril de 2022

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Desenvolvimento Regional

Rogério Simonetti Marinho

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Conselho de Administração

Helder Melillo Lopes Cunha Silva - Representante do MDR (Presidente do Conselho)

Francisco Soares de Lima Junior - Representante do ME

Euclides Bandeira de Souza Neto-Representante do MINFRA

Sônia Mariza Alves de Souza - Representante MAPA

Guilherme Silva de Godoi - Representante MME

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira - Representante dos Empregados

Conselho Fiscal

Vanessa Ferreira de Lima (Titular) - Representante do MDR

Mariangela Fialek (Titular) - Representante do MDR

Conrado Luiz Alves Dias (Suplente) - Representante do MDR

Fabrício Moura Moreira (Suplente) - Representante do MDR

Fernando José Alves Dos Santos (Titular) - Representante STN/MF

Jorge Luís Teixeira Ávila (Suplente) - Representante do STN/MF

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretores

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Antônio Rosendo Neto Junior

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Rodrigo Moura Parentes Sampaio

Gerentes-Executivos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Lucas Felipe de Oliveira

Gerente-Executiva da Área de Gestão Estratégica

Henrique Guelber Barros

Superintendentes Regionais

Marco Antônio Graça Câmara	1 ^a SR (MG)
Harley Xavier Nascimento	2 ^a SR (BA)
Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva	3ª SR (PE)
Marcos Alves Filho	4 ^a SR (SE)
João José Ferreira Filho	5 ^a SR (AL)
José Anselmo Moreira bispo	6 ^a SR (BA)
Inaldo Pereira Guerra Neto	7 ^a SR (PI)
Celso Adriano Costa Dias	8 ^a SR (MA)
Abelardo Vaz Filho	9 ^a SR (GO)
Homero Silva Barreto	10 ^a SR (TO)
Hilton Rogerio Maia Cardoso	11 ^a SR (AP)
Wellington Dias Lopes Junior	12 ^a SR (RN)

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília - DF

3

61 2028-4611 / 4660

www.codevasf.gov.br



presidencia@codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf



61 2028-4480



ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsável pela elaboração e publicação

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Normalização

Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Relatório de Gestão 2021 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília: Codevasf, 2022.

90 p.: il.; color.

1. Relatório de gestão. 2. Relato Integrado. 3. Prestação anual de contas. I. Título.

CDU 35.077.7"2021"(047.32)

Lista de Figuras

Figura 1: Exposição da Missão, Visão e Valores, Codevasf, 2021	11
Figura 2: Área de atuação da Codevasf, 2021	
Figura 3: Evolução Territorial Codevasf (1974 - 2021).	14
Figura 4: Estrutura Organizacional da Codevasf (Modelo Resumido)	
Figura 5: Modelo de Governança da Codevasf	
Figura 6: Arquitetura de Governança	
Figura 7: Modelo de Negócio da Codevasf	
Figura 8: Mapa Estratégico da Codevasf	
Figura 9: Relatório de Avaliação Individual para a Codevasf - TCU	25
Figura 10: Relacionamento com a Sociedade	
Figura 11: Quantidade de manifestações por tipo	
Figura 12: Manifestações recebidas e tratadas, 2021	
Figura 13: Resolutividade das Demandas	
Figura 14: Tempo Médio de Respostas	
Figura 15: Atendimento das Manifestações	
Figura 16: Satisfação do Usuário.	
Figura 17: Nível de Transparência Pública (site da Codevasf)	
Figura 18: Nível de Transparência Pública por Tipo, 2021.	
Figura 19: Etapas do Processo de Gerenciamento de Riscos da Codevasf	
Figura 20: Gráfico de Distribuição das campanhas e capacitações conduzidas pela empresa em 2021	
Figura 21: Gráfico de Distribuição das solicitações e encaminhamentos realizados pelas diferentes instâno	
de integridade	32
Figura 22: Gráfico de Evolução Orçamentária (2016 a 2021).	33
Figura 23: Desempenho da meta de liquidação do PAN, 2021	33
Figura 24: Desempenho da meta de empenho do PAN, 2021	34
Figura 25: Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva	35
Figura 26: Dados da Execução Orçamentária, Codevasf 2021.	42
Figura 27: Informações Força de Trabalho, quantidade de pessoal e Despesas com pessoal	44
Figura 28: Informações complementares da Força de Trabalho, 2021	45
Figura 29: Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	46
Figura 30: Capacitação de empregados	46
Figura 31: Informações sobre Plano de Saúde.	46
Figura 32: Informações sobre Plano de Previdência Complementar	47
Figura 33: Qualidade de vida no trabalho e saúde para os colaboradores	47
Figura 34: Análise das despesas empenhadas em Gestão de Licitações e Contratos, Codevasf, 2021	49
Figura 35: Análise da Gestão Patrimonial e Infraestrutura, Codevasf, 2021.	50
Figura 36: Análise das despesas empenhadas na Gestão de Tecnologia da Informação TI, Codevasf, 2021	51
Figura 37: Principais Planos Sustentáveis	53
Figura 38: Principais Ações Sustentáveis	54
Figura 39: Gráfico de Resultados Operacionais Líquidos, 2019 a 2021.	57
Figura 40: Dívida líquida, Codevasf, 2019 a 2021	58
Figura 41: Desempenho Patrimonial, 2019 a 2021 (em milhões de reais)	58
Figura 42: Desempenho Patrimonial, 2019 a 2021 (em milhões de reais)	59

Lista de Quadros

Quadro 1: Composição acionária do capital social como investida	12
Quadro 2: Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades	12
Quadro 3: Alinhamento do planejamento estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal	19
Quadro 4: Principais linhas de negócios por tema estratégico	20
Quadro 5: Objetivos estratégicos prioritários	24
Quadro 6: Comparativo de Desempenho nos Diversos Índices que Compõem o IGG Codevasf 2021	26
Quadro 7: Distribuição dos valores empenhados por Unidade Federativa	40
Quadro 8: Execução LOA e Destaques - ano 2021, por Tema e Programa de Governo (Exercício + RAP)	43
Quadro 9: Projetos de TI concluídos, 2021.	52
Lista de Apêndices	
Anexo 1. Informações dos indicadores de desempenho.	60
Quadro 1: Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária - LOA, Codevasf, 2021	61
Quadro 2: Resultados dos indicadores estratégicos.	64
Tabela 1: Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação.	68
Tabela 2: Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação	70
Tabela 3: Indicador da taxa de recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação	72
Tabela 4: Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação	74
Tabela 5: Indicador de inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação	76
Anexo 2. Dados complementares dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf 2021	78
Quadro 1: Situação da emancipação dos perímetros irrigados da Codevasf.	79
Quadro 2: Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos	
lotes.	
Quadro 314: Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lot agrícolas por perímetro de irrigação	es 83
Quadro 4: Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes K1 e K2 - Tarifágua e amortização de lotes agrícolas	
Quadro 5: Valores faturados e recebidos de K2 por perímetro de irrigação.	87
Quadro 6: Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação	88
Quadro 7: Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de Uso Comu	ım
	90

Sumário

ME	ENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	9
1.	VISÃO GERAL DA EMPRESA E AMBIENTE EXTERNO	11
2.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	23
3.	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	30
4.	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	33
5.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO	42
6.	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL	55
7.	ANEXOS E APÊNDICES	60



Mensagem do Diretor Presidente



Marcelo Andrade Moreira Pinto
Diretor-Presidente da Codevasf

""A Codevasf exerce importante papel como um dos principais braços executores do Governo Federal. Suas ações, realizadas no contexto das diretrizes e competências do Ministério do Desenvolvimento Regional, resultam em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida para a população"

Ao longo de seus 48 anos de existência, a Codevasf tem exercido papel relevante nas bacias hidrográficas em que atua. Sua finalidade essencial é implementar políticas públicas do Governo Federal e, por meio delas, contribuir para o desenvolvimento regional sustentável do Brasil. Buscamos cobrir deficiências locais e promover desenvolvimento em áreas deprimidas. Além disso, trabalhamos para ampliar oportunidades econômicas e sociais, de modo a reduzir diferenças nos indicadores socioeconômicos das diversas regiões, especialmente em benefício daquelas historicamente marcadas pelo baixo desenvolvimento.

Em razão do trabalho realizado desde 1974, a Empresa é reconhecida por sua capacidade e tem sido demandada a operar em novas extensões do país: sua área de atuação teve aumento de 185% nos últimos anos e alcança hoje 36,6% do território nacional. Essa expressiva ampliação tem levado a Companhia a executar sua missão em áreas com biomas, perfis econômicos e características culturais bastante diversos.

Em paralelo à ampliação territorial e em decorrência do resultado de suas ações, a Codevasf tem ampliado ano após ano o volume de orçamento executado, finalizando 2021 com o total de empenhos na ordem de R\$ 3,8 bilhões, uma marca histórica para a Companhia.

Mesmo com os desafios advindos da atuação em novas áreas e da execução de novos projetos, que surgiram com a fusão dos antigos Ministérios da Integração Nacional e das Cidades no atual Ministério do Desenvolvimento Regional — além dos impactos causados pela pandemia —, a Empresa avançou em 2021 em suas entregas à sociedade, com mais de R\$ 2 bilhões de recursos liquidados, o maior resultado dos últimos anos.

Ressalto a atuação da Companhia na agricultura irrigada, com o apoio a 36 projetos públicos de irrigação localizados na Bacia do Rio São Francisco. Destaco também suas atividades no fortalecimento da capacidade produtiva, com milhares de projetos de desenvolvimento regional sustentável integrado incentivados e

implantados, tanto por meio da doação de equipamentos como pela construção de infraestruturas de apoio produtivo. Ressalto ainda a produção de alevinos para a recuperação da ictiofauna e para o apoio à aquicultura. A Companhia, além disso, aplicou recursos na pavimentação e na recuperação de estradas vicinais, para fortalecer a estrutura logística regional.

A partir de investimentos em segurança hídrica, a Empresa tem atuado continuamente na implantação de sistemas de saneamento básico, na construção de adutoras, na perfuração de poços e em diversas outras obras para garantir o fornecimento de água para seus diversos usos

em regiões extremamente necessitadas do nosso País.

Além de todos os resultados finalísticos, a Empresa não deixou de trabalhar pela estruturação e pela modernização de sua governança e de sua gestão, com foco no desafio de promover agilidade e confiabilidade à entrega de resultados para a sociedade.

Esses resultados não teriam sido alcançados sem o comprometimento do corpo técnico da Empresa, que compreende a elevada responsabilidade de levar desenvolvimento a municípios situados em quatro das cinco regiões do país e de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros

1. Visão Geral da Empresa e Ambiente Externo

1.1 Quem Somos

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, de capital social pertencente integralmente a União e vinculada atualmente ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

Norteada pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Carta Magna, em especial o de "erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais" (art. 3°, inciso III), a Codevasf atua visando desenvolver as bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável.

As atividades desempenhadas não têm fins lucrativos, e sim sociais. Ao longo de seus 47 anos, a Empresa vem transformando a realidade da sua área de atuação, contribuindo para melhoria de qualidade de vida de milhões de pessoas. Em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Codevasf, nas últimas décadas a sociedade e a classe política passaram a demandar a sua presença onde a intervenção do poder público se faz necessária para dotar territórios carentes de infraestrutura, bem como proporcionar e apoiar o desenvolvimento local.



Nossa Missão

Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.



Nossa Visão de Futuro

Ser reconhecida por governos e pela sociedade, até 2021, como referência na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável de bacias hidrográficas.



Nossos Valores

* Excelência;

- * Ética;
- * Valorização dos Colaboradores; * Responsabilidade Ambiental;
- * Foco na Sociedade;
- * Transparência

Figura 1: Exposição da Missão, Visão e Valores, Codevasf, 2021.

Posição Acionária

Quadro 1: Composição acionária do capital social como investida

CODEVASF COMO INVESTIDA – POSIÇÃO EM 31/12/2021			
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - Codevasf			
AÇÕES ORDINÁRIAS (%)		POSIÇÃO EM	
Acionistas		31/12/2021	31/12/2020
G	Tesouro Nacional	100%	100%
Governo	% Governo	100%	100%

Quadro 2: Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades.

CODEVASF COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2021				
Denominação Investidora	stidora Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf			
AÇÕES ORDINÁRIAS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIO	POSIÇÃO EM	
Empresa investida		31/12/2021	31/12/2020	
Celpe – Cia. Energética de P	ernambuco	0,314767	0,314767	
COHIDRO - Cia. de Desenv	Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe	0,045022	0,045022	
AÇÕES PREFERENCIAIS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIO	POSIÇÃO EM	
Empresa investida		31/12/2021	31/12/2020	
Agrovale – Ind. do Vale do S	ão Francisco S/A	1,320400	1,320400	
Casal – Cia. de Saneamento	de Alagoas	0,004500	0,004500	
Celpe – Cia Energética de Pernambuco		0,274053	0,274053	
COHIDRO - Cia. de Desenv. Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe		0,022393	0,022393	
DESO - Cia. de Saneamento de Sergipe		0,001075	0,001075	
Embasa - Empresa Baiana de	Águas e Saneamento S/A	0,004967	0,004967	
Compesa - Companhia Perna	mbucana de Saneamento S/A	0,000602	0,000602	

Área de Atuação



Figura 2: Área de atuação da Codevasf, 2021.

Evolução Territorial¹

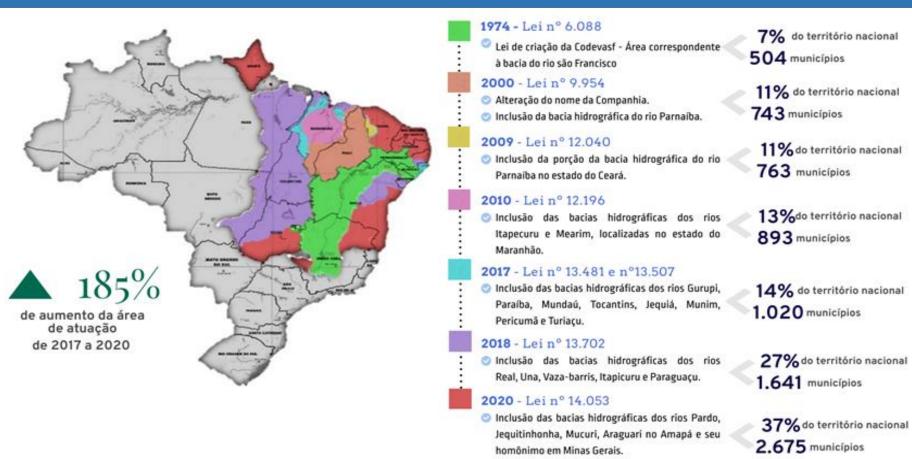


Figura 3: Evolução Territorial Codevasf (1974 - 2021).

¹¹ A Lei nº 14.053/2020, promulgada em 8 de setembro de 2020, incorporou à área de atuação da Codevasf cinco bacias hidrográficas, as quais representaram aumento de 810.247,86 km², equivalentes a 9,54% do território brasileiro e 1.034 municípios. Desta forma, a Companhia passou a atuar, sob números atualizados, em 3.113.903,78 km², abarcando assim 36,59% do território brasileiro e 2.675 municípios distribuídos ao longo de 15 estados, além do Distrito Federal.

1.2 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Codevasf compreende o conjunto ordenado de responsabilidades, autoridades, vinculações hierárquicas, funções e descrição das atribuições das unidades orgânicas da Sede e das Superintendências Regionais, que são detalhadas no Regimento Interno da empresa.

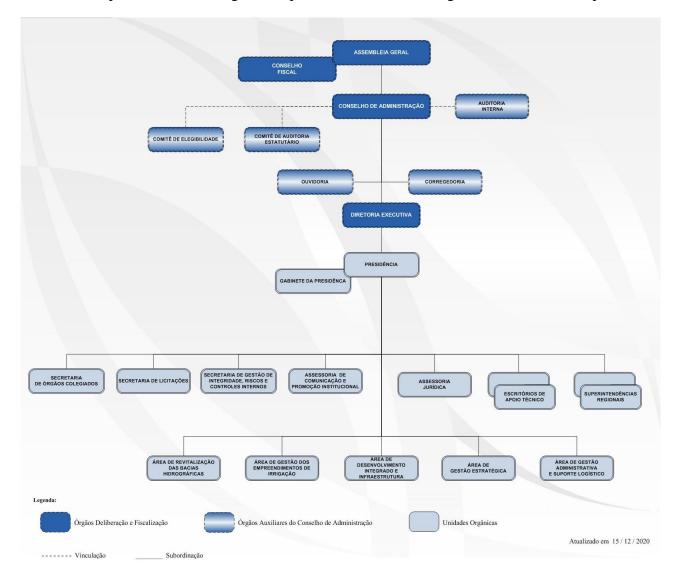


Figura 4: Estrutura Organizacional da Codevasf (Modelo Resumido)

1.3 Estrutura de Governança

Composição da Estrutura de Governança

A estrutura de Governança Corporativa da Codevasf, demonstrada na figura abaixo, apresenta os núcleos de governança e de gestão, e como esses se relacionam em alinhamento ao negócio da empresa e à geração de valor para as partes interessadas.

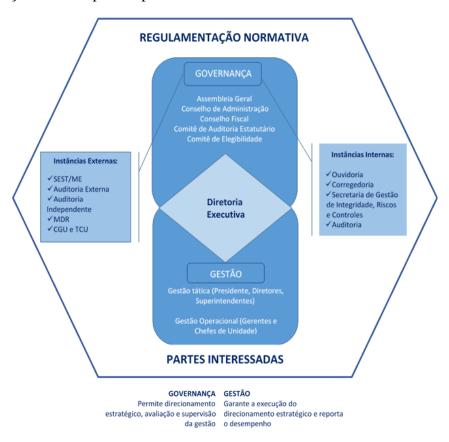


Figura 5: Modelo de Governança da Codevasf

Legenda

MDR: Ministério do Desenvolvimento Regional
CGU: Controladoria Geral da União

ME: Ministério da Economia
TCU: Tribunal de Contas da União

O Modelo de Governança foi concebido com referência nas melhores práticas de governança e gestão, incluindo o referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública do TCU. Por meio desta estrutura, a empresa é dirigida, monitorada e incentivada em um processo que envolve Conselho de Administração, Diretoria, órgãos de fiscalização e de controle, gestores, empregados, sociedade, entre outros.

Nas funções de governança, visando a definição do direcionamento estratégico, supervisão da gestão, envolvimento das partes interessadas, a Codevasf conta com duas instâncias colegiadas de deliberação: o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Ainda, como unidades de governança, a Codevasf possui o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade.

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a "accountability" (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência, a Codevasf conta com o Conselho Fiscal e as quatro unidades internas de governança: a Auditoria Interna, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, a Ouvidoria e a Corregedoria.

Principais Instrumentos de Governança

Por fim, conforme sua natureza de Empresa Pública constituída sob a forma de sociedade anônima, a Codevasf tem uma instância para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa, que é a Assembleia Geral.



Figura 6: Arquitetura de Governança

A Figura 6 – Arquitetura de governança, apresenta os elementos e o relacionamento das estruturas de governança.

A governança da Codevasf está estruturada para apoiar a empresa na capacidade de gerar valor, na medida em que, no modelo de governança, são estabelecidos mecanismos e controles que propiciam, de forma periódica, a avaliação e a supervisão da gestão, com reflexo em toda a empresa.

É possível evidenciar:

- I. A estrutura interna de governança e as responsabilidades dos membros estão definidas, as funções e competências estabelecidas nos normativos internos da Empresa;
- **II.** A seleção de membros da alta administração é feita com base em critérios definidos no Estatuto Social da Codevasf e na Lei nº 13.303/2016;
- III. A estratégia da empresa para cinco anos (2017 -2021) está definida e o modelo de governança da estratégia foi estabelecido e avaliado pelo acompanhamento dos indicadores, das metas e das iniciativas estratégicas; e
- **IV.** A transparência e a prestação de contas das partes interessadas são feitas de modo claro, tempestivo e com responsabilidade corporativa

1.4 Modelo de Negócios

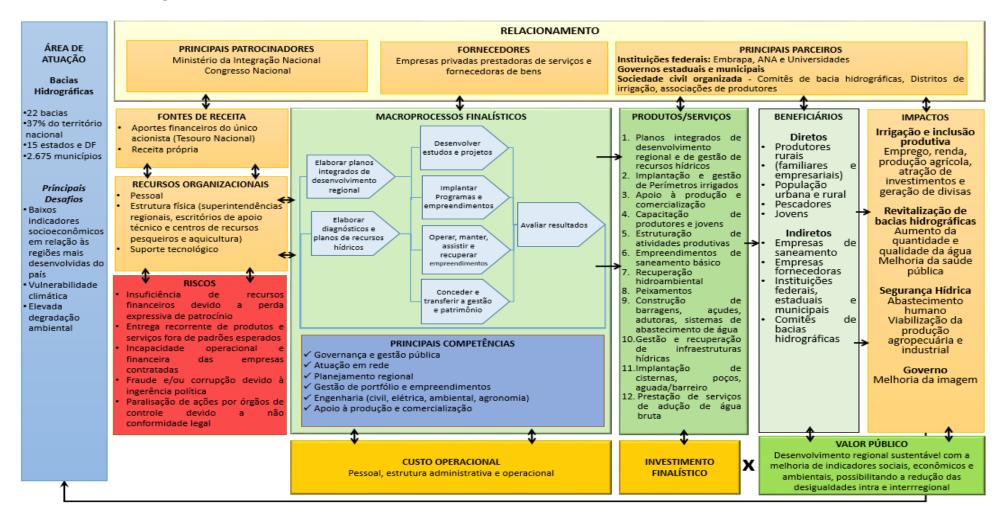


Figura 7: Modelo de Negócio da Codevasf

1.5 Políticas e Programas de Governo

As ações executadas pela Codevasf repercutem os programas e objetivos do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal por meio do seu <u>Planejamento Estratégico Institucional (PEI)</u> disponibilizado do website da Codevasf. Os resultados alcançados encontram-se no <u>Capítulo 4</u> Resultados e Desempenho da Gestão

No quadro a seguir é apresentado o relacionamento entre os temas e objetivos estratégicos do PEI, com os programas temáticos e principais legislações do PPA:

Quadro 3: Alinhamento do planejamento estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal

PEI Codevasf (2017 - 2021)		Políticas Públicas		
Tema Estratégico	Objetivos Estratégicos	Programas Temáticos PPA (2020 - 2023)	Principais legislações dos Programas do PPA	
	Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas	2221 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos Lei nº 12.334/2010 - Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos	
Segurança Hídrica	Ampliar a oferta de água para usos múltiplos	2221 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos	
	Contribuir para a	2221 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos	
	Revitalização das Bacias Hidrográficas	2222 - Saneamento Básico	Lei Nº 11.445/2007 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico	
Agricultura	Implementar gestão autossustentável nos projetos autosautos de imigra a series de la imigra a se		Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013 — Dispõe sobre a política nacional de Irrigação.	
	 públicos de irrigação Expandir a agricultura irrigada Aprimorar a eficiência da Irrigação 	2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	e Portaria MDR n° 1.082, de 25 de abril de 2019 – Estabelece os polos de agricultura irrigada como implementações da Política Nacional de Irrigação.	
	Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável		Decreto nº 9.810/2019 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional	
Economia Sustentável	Estruturar e dinamizar atividades produtivas	2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Lei nº 12.852/2013 - Institui o Estatuto da Juventude	
	 Contribuir para a formação e atualização do capital humano 		Lei nº 11.959/2009 - Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca	

1.6 Principais Linhas de Negócios

Adaptando-se a circunstâncias climáticas, econômicas, culturais e políticas bastante diversas, a Codevasf desenvolveu a capacidade de transformar a realidade de suas áreas de atuação. Por meio de execução direta ou de parcerias, a Companhia realiza expressiva quantidade de intervenções com o objetivo de desenvolver bacias hidrográficas de modo sustentável.

Quadro 4: Principais linhas de negócios por tema estratégico

Linhas de Negócios	Setor	Intervenções	Benefícios	Público-alvo
	Revitalização de Bacias Hidrográficas	 Esgotamento sanitário Ligações intradomiciliares Sistemas de abastecimento de água Resíduos sólidos Processos erosivos 	Melhoria da qualidade e aumento da disponibilidade de água e redução de sedimentos	População urbana e ruralProdutores rurais
Segurança Hídrica	Infraestrutura Hídrica	 Obras estruturantes Sistemas de abastecimento de água Adutoras Cisternas Poços Adução de água bruta Barragens Gestão e Operação de Obras de Infraestrutura Hídrica Outras Obras 	Aumento da oferta de água para usos múltiplos	 População urbana e rural, com prioridade de atendimento às famílias que vivem em situação de pobreza extrema Produtores rurais
Agricultura Irrigada	Irrigação	 Gestão, administração e operação de projetos públicos de irrigação Implantação de infraestrutura-para irrigação 	 Geração de emprego e renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas 	 Produtores rurais familiares; Produtores empresariais
Economia Sustentável	Inclusão Produtiva	 Apoio à estruturação de Arranjos Produtivos Locais Obras de infraestrutura para escoamento de produção Projetos e obras em infraestruturas rurais Operação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura Capacitação de jovens 	 Geração de emprego, renda, produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas Inserção de jovens no mercado de trabalho 	 Pequenos e médios produtores rurais Jovens rurais na faixa etária de 14 a 26 anos
Estruturação de Cidades	Infraestrutura Urbana	 Melhoria da rede viária; Construção de equipamentos públicos diversos Canalização e drenagem urbana 	 Segurança e comodidade para os veículos, melhoria da performance e da mobilidade dos sistemas modais; Melhoria da saúde pública 	População urbana dos municípios beneficiários
Planejamento Regional e Inovação	Planejamento Regional	Elaborar planos de desenvolvimento regional e de recursos hídricos	Otimizar ações de desenvolvimento regional	• Instituições governamentais e não governamentais que atuam no planejamento e desenvolvimento territorial.
	Inovações	Promover a inovação nas ações desenvolvimento regional	Aumentar a eficiência dos serviços prestados	 População urbana e rural e instituições atendidas direta e indiretamente.

1.7 Ambiente Externo

O ano de 2021 marcará a história do Brasil e mundo. Os impactos da crise sanitária do Novo Coronavírus (Covid-19), declarada pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram muitos e certamente serão sentidos por décadas, embora não haja como prever quais serão exatamente as mudanças sociais e econômicas. Os tempos foram difíceis e deixaram rastros de perdas, mas também deixaram lições importantes para a superação de desafios.

Na economia as dificuldades não foram diferentes. O país enfrentou uma queda acentuada do Produto Interno Bruto (PIB) a partir do segundo semestre de 2014, com taxas negativas de crescimento até o segundo trimestre de 2017, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos anos seguintes houve um processo de recuperação econômica, mas não suficiente para impulsionar o consumo e os investimentos, permanecendo alto nível de desemprego e endividamento público. Portanto, o cenário econômico pré-pandemia já não era favorável ao país. Com o advento da pandemia, os governos tiveram que aumentar os gastos diretos com saúde e tomar medidas para o distanciamento social, visando reduzir a propagação da doença. No intuito de mitigar os efeitos na economia e proporcionar um mínimo de bem-estar social, foram adotadas medidas assistencialistas para preservar parte do poder de compra das famílias afetadas pelo desemprego.

Esse conjunto de fatores potencializou uma recessão econômica e aumento do déficit fiscal e diminuiu os recursos orçamentários para a realização de investimentos públicos, que poderiam contribuir para a retomada da economia.

Ainda assim, a Codevasf contribuiu para o crescimento econômico por meio de investimentos em obras estruturantes para oferta de água, saneamento básico, recuperação ambiental e fomento à infraestrutura de municípios e comunidades. No ano de 2021, apesar do cenário adverso provocado pela pandemia, houve aumento de 202% de recursos para investimentos da Lei Orçamentária Anual alocados diretamente para a Empresa. Isso totalizou R\$ 2,69 bilhões, impulsionados por aporte de emendas parlamentares e incorporação de novos territórios à área de atuação da Empresa ocorridos nos últimos 4 anos, o que demonstra a importância da Companhia como agente indutor do desenvolvimento regional sustentável local.

1.8 Determinação da Materialidade das Informações

Na elaboração do Relatório de Gestão 2021 foram definidos como material os resultados dos objetivos estratégicos presentes no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), de acordo as linhas de negócio da Empresa, que são: Agricultura Irrigada, Segurança Hídrica e Economia Sustentável (inclusão produtiva).

Os investimentos realizados pela Codevasf repercutem sensivelmente no aumento do emprego e melhoria da renda da cidadão-beneficiário, que impacta de sobremaneira a economia regional, além de reduzir o êxodo rural comum em regiões carentes de oportunidades de emprego.

Todavia, a abordagem desse item poderá ser enriquecida com a realização de pesquisas e entrevistas com gestores, empregados e beneficiários, visando avaliar e propor novos temas que servirão de base de apresentação futura desse Relatório, tendo como norte a capacidade de geração de valor da Codevasf.

O desenvolvimento e aplicação do modelo certamente exigirá um esforço da gestão e dos responsáveis pela governança da Empresa, considerando a complexidade e limitação de quadro técnico, todavia é imprescindível a melhoria da qualidade da informação disponível aos provedores de capital financeiro, no caso o Governo Federal, e a sociedade civil organizada que exigem das organizações evoluam para apresentar de forma consistente como geram valor para a sociedade.

Os trabalhos deverão ser realizados tendo como base conceitual os princípios básicos e elementos de conteúdo para elaboração de Relato Integrado apresentados no documento "A Estrutura Internacional para Relato Integrado, publicado pelo Conselho Internacional do Relato Integrado (IIRC') em dezembro de 2013, especificamente na seção 3D - Materialidade (pág. 18 a 23).

Para maiores informações sobre Relato Integrado, consulte a página da Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado (https://relatointegradobrasil.com.br/home/framework/).

2. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

2.1 Estratégia e Alocação de Recursos

Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2021

Visando sempre manter-se em posição de destaque e referência na sua área de atuação, a Codevasf tem perseguido, incansavelmente, implementar a cultura de planejamento em seus processos, alinhando-se às melhores práticas atualmente encontradas no mercado, assim como cumprindo exigências legais as quais a organização se submete, como por exemplo a Lei nº 13.303/2016 (Lei da Estatais) e o Decreto nº 8.945/2016.

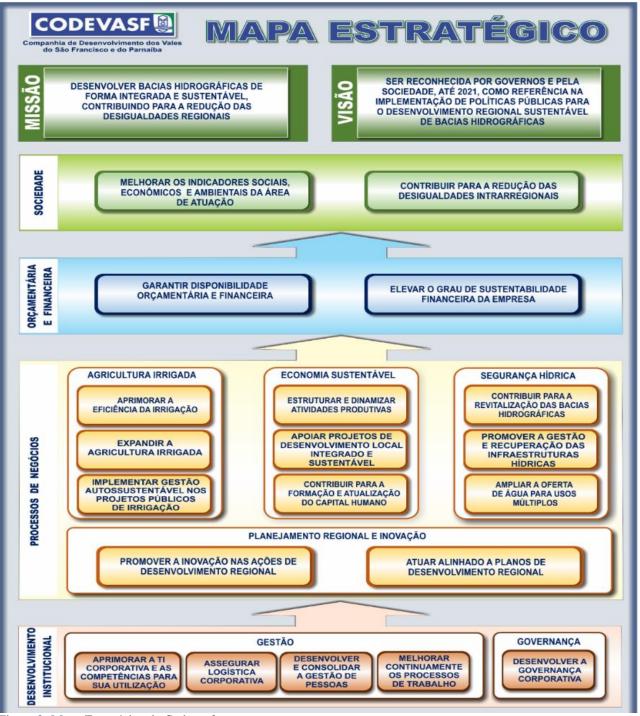


Figura 8: Mapa Estratégico da Codevasf

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI), aprovado pelo Conselho de Administração da Codevasf, por meio da Resolução nº 55/2017, é sem dúvida uma das mais importantes ferramentas de governança da Empresa, pois permitiu definir as diretrizes de longo prazo alinhadas às políticas públicas e aos anseios da sociedade em geral, bem como as estratégias (metas e objetivos anuais) que nortearam o empreendimento das ações, a alocação de recursos e processo de tomada de decisão pelos gestores visando o sucesso a execução do plano no período de sua vigência (2017 a 2021).

Na segunda revisão do PEI, por meio da Resolução nº 670, de 29 de novembro de 2018 e da Deliberação nº 37, de 13 de dezembro de 2018, foram aprovados a priorização de 14 objetivos estratégicos, conforme apresentados na tabela abaixo:

Quadro 5: Objetivos estratégicos prioritários

Perspectiva	Tema	Objetivo estratégico
	1.1. Governança	1.1.1. Desenvolver a Governança Corporativa
		1.2.1. Melhorar continuamente os Processos de Trabalho (*)
1. Desenvolvimento Institucional	1.2. Gestão	1.2.2. Aprimorar a TI Corporativa e as competências para sua utilização
	1.2. Gestao	1.2.3. Desenvolver e consolidar a Gestão de Pessoas
		1.2.4. Assegurar a Logística Corporativa
		2.1.1. Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas
	2.1 Segurança Hídrica	2.1.2. Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos
		2.1.3. Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas
	2.2 Agricultura Irrigada	2.2.1. Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação
		2.2.2. Expandir a Agricultura Irrigada
2. Processos de Negócios		2.2.3. Aprimorar a Eficiência da Irrigação
	2.3 Economia Sustentável	2.3.1. Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável (*)
		2.3.2. Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas
		2.3.3. Contribuir para a formação e atualização do capital humano
	2.4 Planejamento	2.4.1. Atuar alinhada à planos de desenvolvimento regional (*)
	Regional e Inovação	2.4.2. Promover a Inovação nas Ações de Desenvolvimento Regional (*)
3. Orçamentária e	3.1 Orçamentária e	3.1.1. Garantir Disponibilidade Orçamentária e Financeira
Financeira	Financeira	3.1.2. Elevar o Grau de Sustentabilidade Orçamentária da Empresa (*)
A Casiadada	4.1 Casiadada	4.1.1. Contribuir para a Redução das Desigualdades Intrarregionais
4. Sociedade	4.1 Sociedade	4.1.2. Melhorar os Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da Área de Atuação (*)

(*) Objetivos estratégicos não priorizados (sem indicadores) na revisão do PEI, conforme Resolução nº 670/2018o

Plano Anual de Negócios

O Plano Anual de Negócios (PAN)² é o desdobramento dos objetivos da Empresa em projetos e ações a serem executados no ano, possibilitando:

- ✓ a definição clara das prioridades para determinado ano, gerando estabilidade e continuidade do planejamento;
- ✓ o alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional; e
- ✓ a definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

² A elaboração deste instrumento de governança encontra respaldo no inciso I do § 1º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, no inciso I do § 1º do artigo 37 do Decreto nº 8.945/2016, e no inciso III do artigo 6º do Estatuto Social da Codevasf, além de atender recomendações dos órgãos de controle.

O PAN 2021 foi aprovado por meio da Resolução nº 343/2021 e deliberação nº 18/2021, tendo dois indicadores principais de acompanhamento: indicador de empenho e indicador de liquidação, permitindo que os gestores e colaboradores possam avaliar e contribuir para o melhor desempenho da Empresa, reforçando sua importância na execução das políticas públicas socioeconômicas e ambientais.

Os resultados alcançados estão discriminados no <u>Capítulo 4 - Resultados e Desempenho da</u> Gestão.

2.2 Apoio da Estrutura de Governança na Capacidade de Geração de Valor

Indicador de Governança e Gestão Integrado - IGG/TCU

O TCU iniciou, em 2017, o levantamento de informações sobre a situação da governança na administração pública com vistas a estimular as organizações jurisdicionadas a adotarem as boas práticas no tema. A estrutura do questionário do IGG está fundamentada nas práticas do modelo de auto avaliação. Essas práticas foram desdobradas em itens de verificação (ou controles) mais objetivos, avaliáveis e auditáveis. As questões foram agrupadas nos seguintes temas:

- Governança pública Liderança;
- Governança pública Estratégia;
- Governança pública Controle;
- Gestão de pessoas;
- Gestão de tecnologia e da segurança da informação;
- Gestão de contratações; e
- Gestão orçamentária.

IGG2021 – Governança Pública Organizacional Índice integrado de governança e gestão públicas

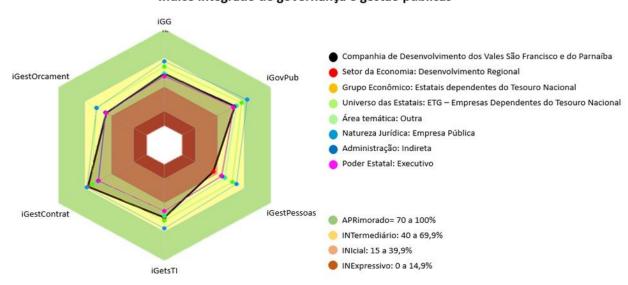


Figura 9: Relatório de Avaliação Individual para a Codevasf - TCU

Fonte: Tribunal de Contas da União - TCU

É importante alertar que o uso do iGG (ou de seus subindicadores) na forma de ranking não é adequado na maioria das situações, pois frequentemente as organizações públicas não são diretamente comparáveis, senão com aquelas do mesmo segmento e condições.

Desta forma, considerando apenas o grupo de 18³ empresas federais dependentes⁴, que respondem à Secretaria de Empresas Estatais do Governo Federal – SEST/ME, a Codevasf ficou na 12ª posição, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 6: Comparativo de Desempenho nos Diversos Índices que Compõem o IGG Codevasf 2021.

Segmento	Indicador	Nota	Classificação da Codevasf em relação às Empresas dependentes do Tesouro
Índice Integrado	iGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas)	0,54	12°
Pessoas	iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	0,35	15°
ressuas	iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	0,51	16°
Tecnologia da	iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	0,55	11°
Informação	iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	0,48	11°
Contratações	iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	0,66	14°
	iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	0,43	7°
Orçamento	iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	0,46	11°
	iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	0,68	11°
Governança	iGovPub (índice de governança pública)	0,59	13°

Fonte: Levantamento integrado de Governança do TCU, Codevasf, 2021.

Vale ressaltar que, a Codevasf participa do levantamento integrado de governança e gestão desde as primeiras pesquisas realizadas pelo TCU e vêm trabalhando ativamente para atingir a faixa aprimorada de desempenho em todos os índices, com objetivo final de melhorar prestação dos serviços públicos e desenvolver as regiões contribuindo para a redução das desigualdades.

³ Imbel, Amazul, EPL, EBC, HCPA, Valec; EBSERH, Trensurb, INB, Nuclep, Conceição, Codevasf, Telebras, Embrapa, CPRM, EPE; Conab e CBTU,

⁴ Nota: No ciclo de avaliação de 2021, houve uma redução no número de instituições participantes, as quais tiveram as suas respostas validadas pelo TCU. Apesar do aumento da complexidade auto avaliação (com a inclusão do tema "gestão orçamentária"), os resultados obtidos neste acompanhamento confirmam, em geral, a tendência de evolução no desempenho da empresa

2.3 Relacionamento com a Sociedade e Partes Interessadas

Canais de Atendimento ao Cidadão

Em conformidade com a Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527/2011), o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) da Codevasf está disponível para atendimento ao público desde 16 de maio de 2012.

A Ouvidoria da Codevasf é responsável recepcionar as manifestações encaminhadas pelos cidadãos referente aos serviços prestados e ações desenvolvidas pela Empresa, bem como demandas interna, tornando-se a última instância a atuar na intermediação de conflitos que porventura não tenham sido bem resolvidos nas demais instâncias.

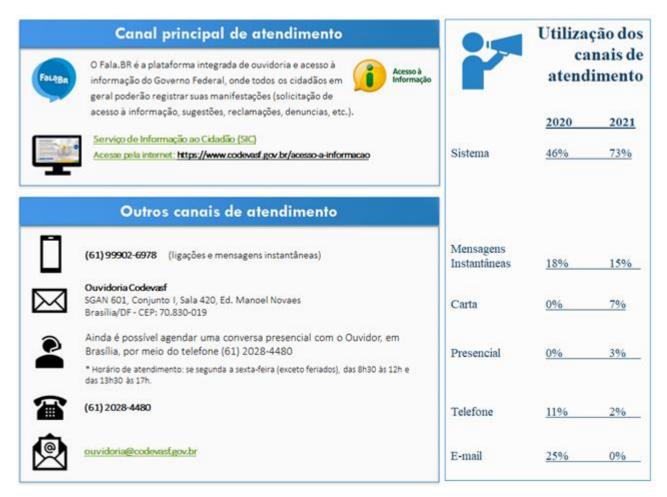


Figura 10: Relacionamento com a Sociedade

As solicitações de acesso às informações públicas são registradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), que integra o sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, da Controladoria-Geral da União (CGU), além dos canais tradicionais de atendimento ao público (telefone, carta e presencial). Assim, qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar seus pedidos de acesso à informação e acompanhar os prazos e avaliar de maneira simples se o pedido foi atendido e a qualidade do serviço prestado.



Figura 11: Quantidade de manifestações por tipo



Figura 12: Manifestações recebidas e tratadas, 2021.

Figura 13: Resolutividade das Demandas

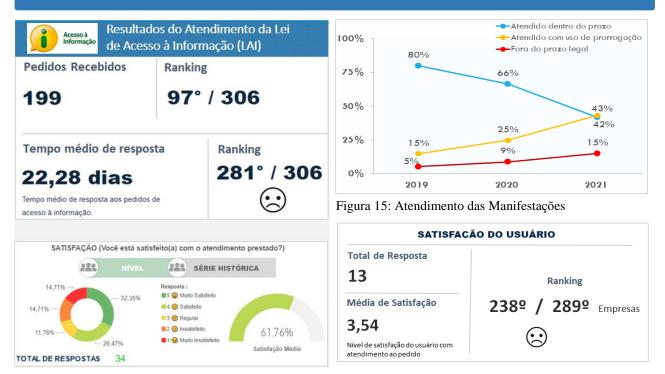


Figura 14: Tempo Médio de Respostas

Figura 16: Satisfação do Usuário.

No ano de 2021 foram recebidas 573 manifestações pela Ouvidoria, incluindo pedidos de acesso à informação pelos cidadãos-usuário. Comparando os dois exercícios, nota-se um aumento de 79% em relação a 2020, quando foram registradas 321 manifestações (visualizados no Gráfico x10).

Pelas análises realizadas, observou-se que esse acréscimo tem relação com a expansão da área de atuação ocorrida nos últimos dois anos, e de alguma maneira por conta do trabalho remoto de parte dos empregados da Empresa em função do novo coronavírus. Os assuntos mais repercutidos foram administrativos, água, concurso público e acesso à informação, com 44% das manifestações recebidas.

Transparência das Informações Públicas

TRANSPARÊNCIA ATIVA

AVALIADOS: 49 / 49

CUMPRIDOS: 20

RANKING DE CUMPRIMENTO

227° / 306

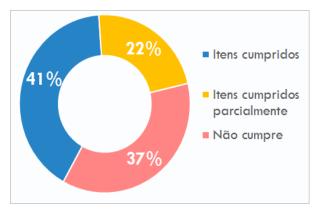
O cidadão tem à sua disposição um conjunto de informações relevantes da atuação da Codevasf, inclusive os contratos e convênios por Estado e localidade, bem como sua estrutura de funcionamento disponível na "web site" da Empresa, conforme disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), nº 12.527 de 18/11/2011.

A transparência requer a disponibilização de dados de forma organizada, em linguagem clara e acessível ao público em geral, dando aos cidadãos meios de realizar o controle social de forma mais efetiva, e poder participar mais ativamente nos rumos do

Estado (Princípio da transparência na Administração Pública, por Carlos Roberto Almeida da Silva).

Na Codevasf, verifica-se que há espaço para melhorias, considerando que apenas 40,8% das informações estão plenamente disponíveis ao público em geral, conforme pesquisa realizada pela Controladoria-Geral da República (CGU). Para efeito comparativo, o índice de transparência das demais Empresas Públicas do Governo Federal é de 68%.

Portanto, espera-se um esforço conjunto das equipes da comunicação e das demais áreas responsáveis por alimentar o site da Empresa (www.codevasf.gov.br) no decorrer do ano de 2022, considerando a Figura 17: Nível de Transparência Pública (site da importância do tema.



Codevasf)

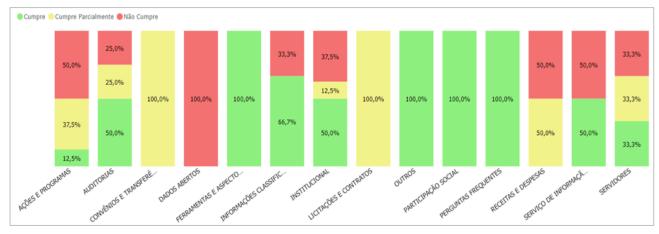


Figura 18: Nível de Transparência Pública por Tipo, 2021.

3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3.1 Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão Integrada de Riscos

Modelos de governança em gerenciamento de riscos podem empregar diferentes abordagens para obtenção dos resultados esperados do controle interno. O modelo em uso na Codevasf, baseado na proposta do Instituto dos Auditores Internos — IIA, vem internalizando alguns diferenciais motivados pela crescente necessidade de orquestração das atividades executadas pelas unidades integrantes, de forma a propiciar maior interação e comportamento sinérgico em suas relações.

Nesse sentido a Empresa identificou oportunidade de aperfeiçoamento sistemático dos controles internos da gestão, mediante recomendação emanada de seu Conselho de Administração, mediada pelo Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD, no sentido de fomentar maior integração entre a segunda e a terceira linha de defesa no modelo IIA.

Essa integração vem facultando a apropriação e estudo de achados de auditoria interna obtidos da terceira linha de defesa, possibilitando à segunda linha o mapeamento de riscos inerentes aos processos de trabalho conduzidos pela Empresa em suas diferentes linhas de negócio, registrados em base de dados referencial com propostas de melhoria dos controles internos da gestão. Por sua vez, as bases referenciais possibilitam dar materialidade à execução dos processos de Auditoria Baseada em Riscos – ABR segundo ciclo virtuoso.

A Empresa também está ultimando esforços para desenhar e implantar um processo integrado e complementar das unidades de controle interno representadas pela Ouvidoria, Corregedoria, Gerenciamento de Riscos, Auditoria Interna e Comissão de Ética Setorial, com o objetivo de estabelecer e padronizar sua forma de atuação, atividades, papéis e fluxo de trabalho para o endereçamento de eventos antes tratados de forma segregada. Essas melhorias certamente conduzirão a aperfeiçoamento continuado, possibilitando maior maturidade da governança em gerenciar riscos de integridade.



O processo de gerenciamento de riscos na Empresa está estabelecido segundo 6 grandes etapas:

- Planejamento das Operações.
- Entendimento do Contexto de Negócio.
- Identificação dos Riscos.
- Análise e Avaliação de Riscos.
- Tratamento dos Riscos e Monitoramento/Análise Crítica.

Figura 19: Etapas do Processo de Gerenciamento de Riscos da Codevasf

No exercício de 2021 as operações para o processo de gerenciamento de riscos na ambiência da Empresa concluíram as etapas de planejamento e entendimento do contexto organizacional em 24 unidades orgânicas setoriais de suas linhas de negócio com rebatimentos em 8 unidades regionais, suportado por programa de comunicação orientado ao tema e estabelecido com o propósito de executar campanhas de educação e sensibilização a seus empregados e colaboradores.

Os produtos resultantes da execução da etapa de "Entendimento do Contexto", possibilitaram às unidades orgânicas inseridas no escopo das operações, melhor conhecer suas atividades a partir de diagramação simplificada dos processos de trabalho priorizados como essenciais, segundo critérios estabelecidos e amparados em Análise de Impacto de Negócio (BIA)⁵ e Análise de Valor Agregado (AVA).

As operações de gerenciamento de riscos carregam em seu bojo benefícios que já começam a ser percebidos pelas unidades inseridas no escopo dos trabalhos, com destaque para maior senso de pertencimento e conhecimento dos papéis e responsabilidades do empregado na execução de suas atividades e maior visibilidade dos processos transversais, resultando em maior compreensão das operações que suportam o negócio da Empresa.

Com o intuito de imprimir maior celeridade às operações, uma base referencial de riscos está sendo alimentada com eventos de riscos mais comuns aplicáveis às linhas de negócio da Empresa, obtidos de experiências passadas e de propostas formuladas por órgãos de controle externo para processos organizacionais praticados nas empresas estatais.

Ações Orientadas à Sensibilização, Educação e Capacitação

A Codevasf compreende a importância das ações direcionadas à sensibilização, educação e capacitação de seus colaboradores, proporcionando à sua liderança executiva, aos membros integrantes da governança e empregados em geral, oportunidades de conhecer os benefícios e vantagens do emprego de uma cultura voltada a integridade, riscos e controles internos da gestão.

Em 2021, foram conduzidas 24 campanhas orientadas e priorizadas por resultados apurados em pesquisa de opinião com periodicidade anual, para conhecer a forma, intensidade e percepção de como seus colaboradores recepcionam as ações coordenadas por sua Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles – PR/SRC.

Adicionalmente foram oferecidas 100 vagas para cursos na modalidade de ensino à distância, totalizando mais de 1.292 horas de treinamento, com destaque para o curso de Formação para Dirigentes, Administradores e Conselheiros de Empresas Públicas em atendimento à Lei nº 13.303/2016 e para o curso direcionado ao conhecimento dos princípios, objetivos e diretrizes da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – PGIRC, disponibilizado em seu portal de educação corporativa.

Considerando a necessidade de ampla disseminação de sua Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles (MGR), a Empresa conduziu por intermédio da Secretaria de Integridade, Riscos e Controles Internos, várias palestras de orientação a gerentes e membros designados a prestar assessoramento direto para com o tema em diferentes unidades orgânicas, contribuindo para o entendimento e a empregabilidade de seu processo.

⁵ O Business Impact Analysis (BIA) tem como objetivo analisar os processos e atividades de negócio, para compreender o impacto do tempo de inatividade com o a meta de recuperação e priorização.

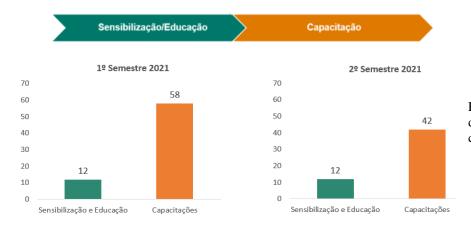


Figura 20: Gráfico de Distribuição das campanhas e capacitações conduzidas pela empresa em 2021

Planos e Programas de Integridade

A partir da vigência da Lei nº 13.303/2016, que estabelece o estatuto jurídico das empresas estatais, a qual instituiu a obrigatoriedade de adoção de diversas medidas de integridade, a Codevasf aprovou seu Programa e Plano de Integridade e está construindo medidas de integridade em resposta ao Relatório de Avaliação de Integridade nas Empresas Estatais conduzido no exercício de 2016 pela Controladoria Geral da União (CGU).

As medidas estão sendo materializadas no seu Código de Conduta Ética e Integridade juntamente com Planos de Ação anuais que deverão desdobrar o Programa e o Plano de Integridade da Empresa tendo para objetivo, mitigar eventuais vulnerabilidades e internalizar oportunidades de melhoria, oferecendo materialidade, qualidade e efetividade dos resultados planejados.

Os planos de ação estão deverão trabalhar cinco dimensões da Integridade:

- Desenvolvimento do ambiente de gestão do Programa de Integridade.
- Análise periódica de riscos.
- Estruturação e implantação de políticas e procedimentos do Programa de Integridade.
- Ações de comunicação.
- Treinamento e o monitoramento do programa.

No exercício de 2021 as unidades orgânicas internas de governança da Empresa envolvidas diretamente com o endereçamento de demandas para com o tema da integridade (ouvidoria, corregedoria e comissão de ética setorial) apresentaram encaminhamentos às solicitações de ambiência externa e interna, contribuindo com 495 encaminhamentos referenciados a 663 solicitações demandadas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

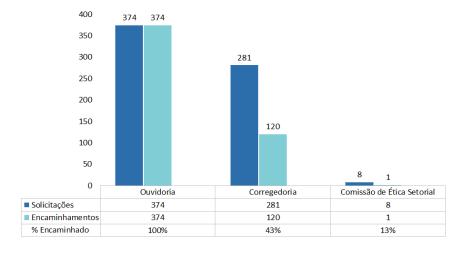


Figura 21: Gráfico de Distribuição das solicitações e encaminhamentos realizados pelas diferentes instâncias de integridade

4. Resultados e Desempenho da Gestão

4.1 Análise dos Resultados Alcançados dos Investimentos

Em 2021, a Codevasf alcançou bons resultados na consecução dos investimentos do orçamento aprovado e de créditos descentralizados no decorrer do exercício, totalizando R\$ 3,273 bilhões de recursos aplicados em ações de promoção do desenvolvimento regional, superando em 24% o realizado em 2020.

A liquidação orçamentária, que de certa maneira evidencia o andamento das obras e serviços, saltou 57% em comparação ao ano anterior, chegando a mais de R\$ 1,642 bilhão, excluídas as despesas obrigatórias. Esse aumento foi o maior da série histórica, conforme gráfico abaixo, evidenciando a boa capacidade de execução da Empresa, apesar das limitações de pessoal devido aos efeitos da pandemia e outros desafios relacionados ao aumento da atuação territorial.

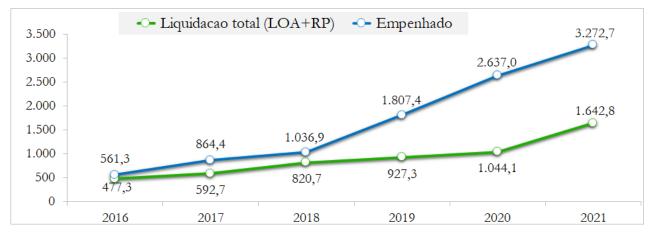


Figura 22: Gráfico de Evolução Orçamentária (2016 a 2021).

A avaliação do resultado do ano é positiva, considerando o alcance do objetivo "3.1.1 – Garantir a disponibilidade orçamentária e financeira" aprovado no Plano Estratégico Institucional, por meio do indicador de execução do orçamento empenhado (meta liquidar 50% dos valores empenhados e realizado 84% em relação à meta) e de execução do orçamento disponibilizado (meta empenhar 95% da dotação e realizado 103% em relação à meta).

Os números apresentados acima demonstram competência da gestão da Codevasf na aplicação e execução dos recursos públicos disponibilizados para investimentos em projetos voltados para inclusão produtiva, agricultura irrigada e obras estruturantes de infraestrutura hídrica, como esgotamento sanitário, adutoras e barragens.

A seguir são apresentados de forma ilustrativa os cálculos de apuração dos referidos indicadores:

Indicador 1 - Alcançar 50% de execução do orçamento (liquidação dos valores empenhados na execução de projetos)



Figura 23: Desempenho da meta de liquidação do PAN, 2021.

Observação: A Proposta Orçamentária (PLOA) para 2021 foi de 339,9 milhões, sendo liberados R\$ 262,3 milhões. Ao longo do exercício foram captados novos recursos para os projetos do PAN, elevando a carteira para R\$ 411,2 milhões.

Indicador 2 – Alcançar o índice de 95% de empenho do orçamento (aplicação dos recursos disponibilizados no orçamento)



Figura 24: Desempenho da meta de empenho do PAN, 2021

Na seção "Perspectiva Orçamentária e Financeira" são apresentados os dados e análise desses indicadores.

4.2 Principais Entregas em 2021

Obras concluídas				
845 Poços Tubulares	171 Obras de Pavimentação	20 Barragens e Barraginhas	11 Sistema de Abastecimento de Água	
2 Esgotamento Sanitário	6 Ligações Intradomiciliares (municípios)	2 Recuperação e conservação hidroambiental	236 Estruturas de Produção e Infraestrutura Urbana	
	Aquisições de máqu	inas e equipamento	S	
52.573 Reservatórios de Água	70.116 Tubos e Conexões para Sistema de Abastecimento de Água	5.452 Máquinas e equipamentos para atividades produtiva		

Impactos gerados na agricultura irrigada

- ☑ Produção de 4,44 milhões de toneladas de produtos agrícolas
- ☑ R\$ 4,03 bilhões de Valor Bruto de Produção (VBP)
- ☑ R\$ 574,4 milhões em arrecadação de impostos (estimados)

4.3 Análise dos Resultados de Indicadores do PEI

As avaliações a seguir baseiam-se nos resultados das metas dos indicadores previstos no PEI com eventuais justificativas fornecidas pelas áreas responsáveis.

Em 2021, o resultado foi de 78% considerando o alcance das metas de 18 indicadores com desempenho satisfatório dos 23 previstos no PEI (dois indicadores não foram apurados no exercício, devido a restrições causadas pela Covid-19).

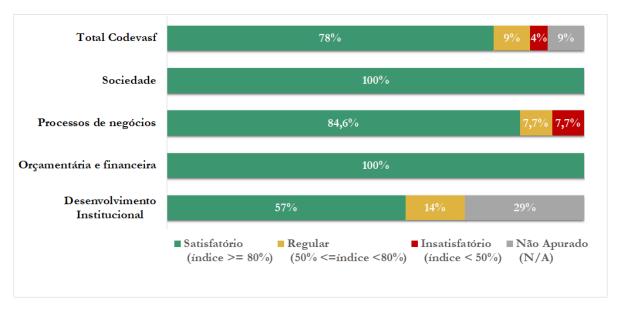


Figura 25: Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva

Analisando o gráfico acima, verifica-se que:

- ➤ Perspectiva Orçamentária/Financeira Resultado classificado como "Satisfatório", visto que todos os indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 80%, conforme apresentado na página 41, item 3.1.1.
- ➤ Perspectiva Desenvolvimento Institucional Resultado considerado como "Regular" com 4 indicadores classificados como satisfatórios dos 7 previstos no PEI.
- ➤ Perspectiva Processo de Negócios O resultado foi "Regular" considerando que 11 dos seus 13 indicadores foram classificados como satisfatórios. Engloba as ações finalísticas da Empresa, divididos em 3 temas:
 - Agricultura Irrigada com 3 indicadores classificados como satisfatórios e um considerado regular devido a problemas licitatórios.
 - Economia Sustentável com alcance de 167% da meta do indicador "Estruturar atividades produtivas", e um indicador classificado como insatisfatório em virtude dos efeitos da pandemia.
 - Segurança Hídrica com 6 indicadores com desempenho satisfatório e um indicador com classificação insatisfatória.

Análise dos Objetivos da Perspectiva "Desenvolvimento Institucional"

TEMA Governança

A governança corporativa compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Nesse indicador foi implementada nova metodologia de cálculo em decorrência das mudanças realizadas no modelo de cálculo do indicador IGG_TCU.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
■ 1.1.1 Desenvolver a governança corporativa				
■ Alcançar 40% do Índice de Governança da Codevasf	%	40	54	135%
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50% <= índ	ice < 80%) 🛑 Insatisfa	tório (índi	ce < 50%)	N/A Não apurado

O indicador "Índice-Geral de Governança da Codevasf (IGG Codevasf)" foi elaborado com o objetivo medir a aderência dos principais processos de trabalho da Empresa às melhores práticas de governança pública.

Devido ao fato do questionário de 2021 abarcar todos os temas tratados no questionário de 2017 e, principalmente, devido a decisão de não reaplicar um questionário praticamente igual ao questionário base de 2017, optou-se por utilizar a nota aferida diretamente pelo TCU como parâmetro para o "realizado" no exercício. Neste sentido, a meta do IGG Codevasf, estabelecida no Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2017 – 2021), para o exercício de 2021, era atingir 40% da nota máxima possível em termos percentuais, mas a Empresa superou a expectativa e alcançou 54% de desempenho.

TEMA Gestão

A gestão consiste em planejar, executar, controlar e agir, utilizando os recursos disponíveis (pessoas, orçamentário, financeiro, processos, práticas) alinhados às diretrizes estabelecidas pela governança afim de atingir os objetivos corporativos.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
1.2.2 Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização				
■ Alcançar 50% do índice de governança de TI	%	50	56	112%
Destinar 2,0% do orçamento (LOA) da empresa, exceto despesas obrigatórias, nas ações de TI	%	2	1,4	O 71%
■ 1.2.3 Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas				
Alcançar 49% do total de empregados com avaliação de desempenho superior a 80%	%	49	47	96%
Atingir 65% do Grau de satisfação dos empregados com o clima organizacional da Codevasf	%	65	0	N/A
■ 1.2.4 Assegurar a logística corporativa				
Investir 3,5% do custeio da administração com novas aquisições e/ou serviços para melhoria da infraestrutura de trabalho.	%	4	4	103%
■ Reduzir para 0,25% os bens não localizados no inventário.	%	0	0	N/A
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50% <= índice <	(80%) 🔴 Insati	sfatório (ír	ndice < 50%)	N/A Não apurado

N/A: metas não mensuradas devido a restrições causadas pelo Covid-19.

A meta 1 do objetivo 1.2.2 teve resultado satisfatório superando a meta planejada para o exercício enquanto que a meta 2 atingiu apenas 71% da meta estipulada ficando com resultado regular, porém deve ser lembrado que em valores absolutos o número foi significativamente superior aos anos anteriores.

Análise dos Objetivos da Perspectiva "Processo de Negócios"

TEMA Segurança Hídrica

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) as gestões sustentáveis dos recursos hídricos melhoram os padrões de vida, expandem economias locais e criam oportunidades de emprego. Estudos estimam que 78% da mão de obra mundial depende da água.⁶

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021		alcance da leta 2021
■ 2.1.1 Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas					
Executar 60% das ações de manutenções /recuperações em infraestruturas hídricas previstas para o exercício.	%	60	60		100%
Reduzir para 30% nível de gravidade das barragens de responsabilidade da Codevasf	%	30	26		87%
■ 2.1.2 Ampliar a oferta de água para usos múltiplos					
■ Atingir a capacidade de armazenamento de 8.200 hm3 de água bruta	hm3	8200	8.200		100%
■ Aumentar a vazão média de água bruta em 7 m³/s x km	m³/s x km	7	7		100%
■ 2.1.3 Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas					
■ Alcançar 75% da capacidade produtiva dos Centros Pesqueiros de Produção	%	75	69		92%
■ Concluir 09 Sistemas de sanemaneto básico	%	9	4		44%
■ Executar 100% das práticas conservacionistas previstas para o ano	%	100	100		100%
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50% <= índice <	80%) 🛑 Insati	sfatório (ír	ndice < 50%)	N/	A Não apurado

Com investimento em ações de infraestrutura-hídrica, saneamento básico e revitalização das bacias, foram concluídos ao todo 11 sistemas de abastecimento de água, 845 poços tubulares e 20 barragens e aguadas para consumo de humano e animal.

Os objetivos 2.1.1 e 2.1.2 obtiveram resultados satisfatórios para o ano de 2021, assim como as metas 1 e 3 do objetivo 2.1.3. Em contrapartida, a meta 2 do objetivo 2.1.3 atingiu resultado insatisfatório devido a cortes orçamentário realizados na LOA 2021 decorrentes dos vetos presidências.

-

⁶ UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Relatório mundial das Nações Unidas sobre desenvolvimento dos recursos hídricos, 2016: água e emprego, resumo executivo.

TEMA

Agricultura Irrigada

A agricultura irrigada é o setor que mais gera empregos diretos e com menor investimento por posto de trabalho gerado (Banco Mundial, 2004).⁷

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
2.2.1 Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação				
Atingir 90% de taxa de uso do solo para produção agrícola em relação à área irrigável disponibilizada pela Codevasf nos Projetos Públicos de Irrigação (PPI)	%	90	85	95%
□ Elevar a 83% a rentabilidade dos projetos públicos de irrigação por meio da produção.	%	83	85	103%
■ 2.2.2 Expandir a agricultura irrigada				
⊞ Implantar 2.743 ha infraestrutura de irrigação em áreas úteis	Unid	2743	1.489	54%
■ 2.2.3 Aprimorar a eficiência da irrigação				
Promover a substituição de 64% dos métodos de irrigação dos projetos públicos de irrigação da Codevasf por métodos mais eficientes	%	64	66	102%
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50% <= índice < 80%	6) 🛑 Insatisfa	tório (índi	ice < 50%)	N/A Não apurado

A Codevasf mantém 35 Projetos Públicos de Irrigação que beneficiam diretamente 11 mil famílias. Em 2021, esses projetos produziram R\$ 4,44 milhões de toneladas de produtos agrícolas, gerando um Valor Bruto de Produção (VBP) na ordem de R\$ 4,03 bilhões com arrecadação estimada de R\$ 574 milhões em impostos, além de beneficiar cerca de 251 mil famílias. O objetivo 2.2.2 teve

seu desempenho prejudicado devido a atrasos licitatórios.

TEMA

Economia Sustentável

Com o propósito de promover o desenvolvimento sustentável e reduzir as migrações, a Codevasf atua para fortalecer a capacidade produtiva local, por meio de doação de bens, capacitações, implantação de infraestruturas de fabricação, de comercialização e de escoamento da produção.

O objetivo 2.3.2 e 2.3.3 superaram consideravelmente as metas estipuladas para o ano de 2021, conforme apresentado abaixo.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
■ 2.3.2 Estruturar e Dinamizar atividades produtivas				
■ Estruturar 3 atividades produtivas no exercício		3	5	167%
■ 2.3.3 Contribuir para a formação e atualização do capital hu	imano			
■ Capacitar 300 jovens e produtores rurais	Unid	300	710	237%
The state of the s	. /			
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50%	<= índice < 80%) 🛑 Insat	isfatório (ir	idice < 50%)	N/A Não apurado

Em relação à meta, estruturar atividades produtivas, a Empresa atuou em 5 (cinco) cadeias produtivas principais: apicultura, aquicultura e pesca, economia criativa, fruticultura e pecuária.

Estima-se que foram beneficiados 2 milhões de pessoas com as ações de economia sustentável, sendo entregues no período:

- Aquisição de 5.452 máquinas e equipamentos.
- Conclusão de 171 obras de pavimentação.
- Aquisição de 479 máquinas pesadas que deverá atender cerca de 70 municípios.

⁷ .Valdes, A.; Wagner, E.; Marzall, I.; Simas, J.; Morelli, J.; Pereira, L. P.; Azevedo, L. G. T.; Impactos e Externalidades Sociais da Irrigação no Semi-Árido Brasileiro, 1º ed., Banco Mundial: Brasília, 2004.

Análise dos Objetivos da Perspectiva "Orçamentária e Financeira"

TEMA Orçamentária e financeira

A perspectiva e o tema visam permitir que as ações sejam executadas de acordo com os orçamentos aprovados cumprindo a legislação vigente e a boas práticas de contabilidade do setor público. Considerando esses recursos como meios para execução das ações finalísticas da Empresa focada na entrega de resultados à população da área de atuação.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
■3.1.1 Garantir disponibilidade orçamentária e financeira				
■ Alcançar 50% de execução do orçamento empenhado	%	50	42	84%
Alcançar o índice de 95% de empenho do orçamento disponibilizado (exceto despesas obrigatórias)	%	95	98	103%
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50% <= índice < 80%	i) 🛑 Insatisfa	tório (índi	ce < 50%)	N/A Não apurado

Com o aumento significativo de orçamento a ser executado pela Codevasf, principalmente em relação a recursos oriundos de emendas parlamentares e recebimento de transferência por descentralização de crédito, a Empresa resolveu adotar, em 2020, um indicador para apurar o percentual de liquidação. Conforme demonstrado no quadro acima.

Análise dos Objetivos da Perspectiva "Sociedade"

TEMA Sociedade

O tema Sociedade concentra os objetivos estratégicos relacionados aos resultados a serem alcançados visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e a redução das desigualdades intrarregionais, na área de atuação da Codevasf. Atender a população é a causa principal da estratégia da Empresa, onde os programas e ações executadas nas outras perspectivas devem convergir para o alcance das metas previstas nos objetivos estratégicos desse tema.

Dos valores empenhados para os projetos finalísticos, no exercício de 2021, 41% foram destinados para municípios com baixo IDHM. O resultado satisfatório desse objetivo significa que as ações da Empresa estão alinhadas coma a sua missão institucional de contribuir para redução das desigualdades intrarregionais.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2021		% alcance da meta 2021
■4.1.1 Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais				
■ Destinar 50% dos valores empenhados no execício em regiões com baixo desenvolvimento	%	50	41	83%
Faixas de desempenhos: Satisfatório (índice >= 80%) Regular (50% <= índice < 80%)	%) 🛑 Insatisfa	tório (índi	ice < 50%)	N/A Não apurado

Dos valores empenhados em 2021, 53% estiveram identificados por municípios beneficiados para os programas temáticos, nesses casos é possível identificar especificamente o IDHM de cada beneficiário. Aos demais casos foi adotada ponderação proporcional do IDHM por unidade federativa beneficiada, pela metodologia a seguir:

1º - Agrupamento das Faixas de Desenvolvimento IDHM

Foram agrupados os municípios das faixas de desenvolvimento, em três novas subclasses (alto, médio e baixo). A subclasse alta foi obtida pelo agrupamento dos municípios classificados com IDHM alto e muito alto. A subclasse baixa foi obtida pelo agrupamento dos municípios classificados com IDHM baixo e muito baixo.

2º - Percentual dos Municípios em cada Subclasse

Para obtenção do percentual, foi aplicado o cálculo da quantidade de municípios por Unidade Federativa de acordo com cada subclasse de desenvolvimento (alto, médio e baixo), obtendo-se a distribuição percentual do IDHM, conforme exemplo abaixo:

3º - Distribuição dos Valores Empenhados por UF

Para obtenção dos valores empenhados em 2021 individualizados por estado e por faixa de desenvolvimento, foi aplicado a distribuição percentual, conforme quadro abaixo:

	Ouadro 7: Distribuiç	ão dos valores em	penhados por U	Jnidade Federativa
--	----------------------	-------------------	----------------	--------------------

				% de Municípios			lores Empenha	dos
UF	Valor Empenhado 2021*	Qtde Municípios**	Subclasse IDHM Alto	Subclasse IDHM Médio	Subclasse IDHM Baixo	Subclasse IDHM Alto	Subclasse IDHM Médio	Subclasse IDHM Baixo
AL	162.280.142	102	1%	13%	86%	1.590.982	20.682.763	140.006.397
AP	42.546.173	16	13%	69%	19%	5.318.272	29.250.494	7.977.407
BA	286.673.331	417	2%	35%	63%	5.499.728	100.370.039	180.803.564
CE	16.401.449	184	2%	71%	27%	356.553	11.677.119	4.367.777
DF	1.780.114	1	0%	0%	100%	0	0	1.780.114
GO	44.053.225	246	46%	52%	1%	20.414.909	23.101.081	537.234
MA	120.741.014	217	2%	25%	73%	2.225.641	30.602.561	87.912.812
MG	286.999.994	343	27%	60%	13%	78.653.059	171.530.608	36.816.326
MT	0	38	34%	61%	5%	0	0	0
PA	1.904.572	98	3%	30%	67%	58.303	563.598	1.282.671
PB	119.017.463	223	2%	30%	68%	2.668.553	35.224.899	81.124.010
PE	177.980.210	185	3%	39%	58%	4.810.276	69.267.973	103.901.960
PI	55.445.442	224	1%	18%	81%	495.049	9.900.972	45.049.422
RN	41.950.580	167	2%	56%	42%	1.004.804	23.361.700	17.584.076
SE	43.707.362	75	1%	41%	57%	582.765	18.065.710	25.058.888
TO	100.962.990	139	7%	75%	18%	7.263.524	75.540.654	18.158.811
Total	1.502.444.059	2.675	-	-	-	130.942.418	619.140.172	752.361.469

^{*} Valores empenhados em 2021, sem identificação dos municípios

4.4 Principais Desafios e Ações Futuras

Nos últimos 4 anos, a Codevasf vem sofrendo mudanças significativas que influenciam no planejamento e resultado de suas ações. O aumento da área de atuação em 185%, a incorporação de ações oriundas das competências do extinto Ministério das Cidades, ao mesmo tempo em que observamos a compressão do orçamento de investimentos programados pela Companhia para a Lei Orçamentária Anual devido a manutenção do limite referencial para as despesas discricionárias enquanto grande parte das despesas correntes sofreram efeito inflacionário.

Esse cenário, portanto, traz novos desafios. Para enfrentá-los será necessário que a Empresa se modernize e inove em seus processos de trabalho por meio de medidas que a adéque à nova conjuntura, visando continuar cumprindo sua missão institucional, destacando-se:

^{**} Quantidade de municípios na área de atuação da Codevasf

- ▼ Revisar a estrutura organizacional.
- ✓ Implementação do novo planejamento estratégico (2022 a 2026).
- Adequar e capacitar sua força de trabalho.
- ✓ Implantar tecnologias para agilizar os processos.
- Realizar estudos, diagnósticos e planos de recursos hídricos e de desenvolvimento para as novas áreas de atuação.
- Aumentar o orçamento ordinário para investimentos.
- Propor método de aplicação dos recursos extraordinários, proporcionando melhor planejamento e potencialização do uso da carteira de projetos da empresa.

O ano de 2021 representou o fechamento do ciclo do planejamento estratégico vigente (2017-2021, dando início a um novo planejamento para vigência no período de 2022 a 2026, aprovado por meio da Deliberação nº 61, de 17 de dezembro de 2021, do Conselho de Administração da Codevasf.

Os trabalhos foram realizados em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), a qual prestou a assessoria técnica e metodológica. O processo de construção do Plano contou com a participação de vários representantes das Áreas e Superintendências Regionais da Empresa por meio de oficinas virtuais, realizadas a partir do segundo semestre de 2021.

5. Avaliação dos Resultados das Áreas Relevantes da Gestão

5.1 Gestão Orçamentária-Financeira



R\$ 3,80 bilhões

de orçamento total em 2021

* Orçamento recebido de outros órgãos por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED



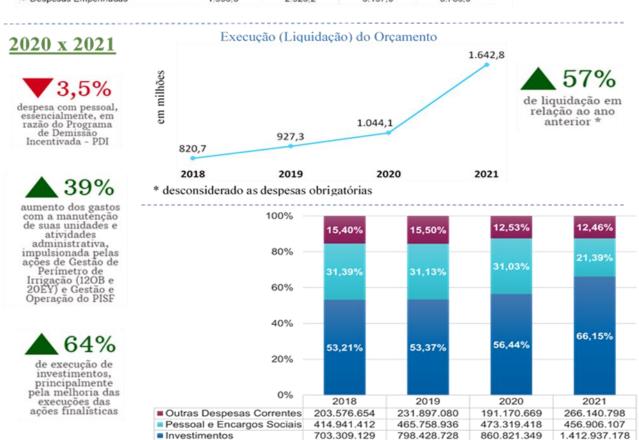


Figura 26: Dados da Execução Orçamentária, Codevasf 2021.

Quadro 8: Execução LOA e Destaques - ano 2021, por Tema e Programa de Governo (Exercício + RAP)

Tema Estratégico	Programa de Governo	Liquidações Totais (Loa + RP)	Pagamentos Totais (LOA + RP)
Agricultura Irrigada	Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	3.056.395,71	3.056.395,71
	Agropecuária Sustentável	13.086.438,05	16.818.762,02
Agricultura Irrigada Total		16.142.833,76	19.875.157,73
G 17 19	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	14.732.481,28	14.732.481,28
Gestão/Governança	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	536.090.405,61	527.139.939,08
Gestão/Governança Total		550.822.886,89	541.872.420,36
	Desenvolvimento Regional e Territorial e Urbano	1.231.466.924,37	1.225.442.866,57
Economia Sustentável	Desenvolvimento e Promoção do Turismo	200.127,25	200.127,25
	Pesca e Aquicultura	537.221,33	596.274,99
	Planejamento Urbano	72.467.765,21	66.365.977,81
	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub- Regionais	0,00	344.429,00
	Aviação Civil	115.455,16	115.455,16
Economia Sustentável Total		1.304.787.493,32	1.293.065.130,78
	Recursos Hídricos	245.295.576,36	242.061.163,53
Segurança Hídrica	Saneamento Básico	40.142.825,97	37.281.989,17
	Segurança Alimentar e Nutricional	423.849,82	1.630.633,33
	Transporte Aquaviário	197.587,75	197.587,75
Segurança Hídrica Total		286.059.839,90	281.171.373,78
Total Geral		2.157.813.053,87	2.135.984.082,65

5.2 Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

A Codevasf é regida por seu Estatuto Social, pelas Leis nº 6.088, de 16 de julho de 1974, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelos Decretos nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e nº 8.207, de 13 de março de 2014 e, subsidiariamente, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais normas de direito aplicáveis.

Avaliação da Força de Tralho



Composição da Força de Trabalho

Tipologia do Cargo	2017	2018	2019	2020	2021	% 2021/20
1. Empregados de carreira	1.708	1.701	1.485	1.474	1.657	12,4%
(-) cedidos	-90	-61	-49	-51	-51	0,0%
2. Empregados comissionados	32	35	37	36	41	13,9%
3. Diretor-presidentes e diretores	4	4	4*	4	4	0,0%
Total da Força de Trabalho	1.654	1.679	1.477	1.463	1.651	12,9%

^{* 2019 -} O Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura - AD, era empregado efetivo e estava representado nos itens 1 e 3 mas contabilizado somente como empregado de carreira.





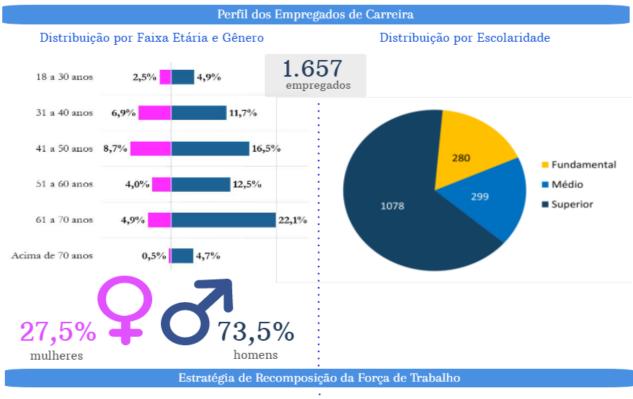
dos empregados de carreira, em 2021, resultado das novas contratações por meio do concurso público

Despesas com Pessoal



Figura 27: Informações Força de Trabalho, quantidade de pessoal e Despesas com pessoal.

Vale ressaltar que o aumento do quadro de Pessoal na Portaria n° 6.579, de 10/06/2021 – SEST foi devido ao pleito da Codevasf em incremento de seu quadro de pessoal visando à implantação das 9ª e 10ª Superintendências Regionais, considerando a edição da Lei n° 13.702/2018, de 6/8/2018. A SEST, em resposta, aprovou ampliar o quadro de pessoal desta Companhia em 20 novas vagas.



Concurso Público

200

novas contratações de Empregados de carreira, em 2021, para todas as unidades da Companhia

Programa de Realocação de Empregados

A Codevasf dispõe de Norma de Remanejamento de Empregagos.

Tem como objetivo a realocação de pessoal, conciliando os interesses dos empregados e as atividades da Empresa.

Necessidade de Reposição do Quadro de Pessoal



Figura 28: Informações complementares da Força de Trabalho, 2021

Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

Em 2021, entrou em vigor a sistemática de progressão salarial e avaliação de desempenho aprovada pela resolução nº 652/2019 da Diretoria Executiva.

Entre as principais mudanças está a avaliação da chefia imediata, que considera, entre outros aspectos:

Os resultados atingidos pelos empregados, de acordo com os plano de trabalhos estabelecidos

Figura 29: Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

2 1.455 Participantes no processo avaliativo

- 859 Receberam promoção por mérito
 - 25 Receberam promoção por mérito

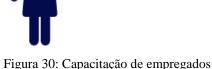
Capacitação de Empregados

Resultados 2021

- R\$ 358 mil Investido em capacitações
- · 32 eventos promovidos pela Codevasf
- · 1828 participações em eventos
- 868 pessoas capacitadas para o e-Codevasf
- 61.916 horas de capacitação

Plano de Capacitação 2020/2021

- Programa de Desenvolvimento Gerencial e Lideranças
- Programa de Desenvolvimento de competências técnicas e organizacionais



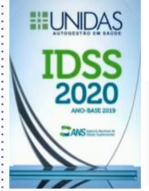
Plano de Saúde



Caixa de Assistência a Saúde dos Empregados da Codevasf

- Pessoa jurídica de direito privado
- Sem fins lucrativos
- Registrado pela Agência Nacional de Saúde -ANS sob o nº 41.229-5
- Classificada na modalidade autogestão sem mantenedor
- Plano de saúde de pequeno porte (<20.000 vidas)</p>
- Contemplam 4.387 vidas*

* empregados e seus dependentes diretos, demais dependentes dos empregados, ex-empregados e seus dependentes (autopatrocinado)



A Casec recebeu pelo 6º ano consecutivo o prêmio do índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar IDSS



Figura 31: Informações sobre Plano de Saúde.

Plano de Previdência Complementar



Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde para os Colaboradores

A Codevasf aos longos dos anos tem uma grande preocupação e atenção com o bem-estar e a qualidade de vida dos seus empregados. Acredita-se que esses fatores contribuem para a motivação e melhor desempenho das atividades, refletindo assim em um ganho de produtividade para a Empresa

Saúde para os trabalhadores



- Exames periódicos para a prevenção de doenças
- Acompanhamento psicossocial;
- Plano de contingência para enfrentamento da Covid-19
- Exames de Covid-19
- Medição de Temperatura para triagem de possíveis suspeitos para Covid-19
- Adoção de trabalho remoto para o grupo de riscos



Campanhas Realizadas em 2021

- Campanha de vacinação contra gripe H1N1;
- Campanhas de saúde e segurança no trabalho para enfrentamento da Covid-19
- Campanha de Prevenção da Saúde da Mulher e Prevenção do Câncer de Mama;
- Campanha de Prevenção da Saúde do Homem e Prevenção do Câncer de Próstata;
- Campanha Setembro Amarelo para prevenção ao Suicídio;

Figura 33: Qualidade de vida no trabalho e saúde para os colaboradores

Prêmios e Reconhecimentos

Selo Empresa Amiga da 1ª Infância⁸



A Codevasf recebeu este prêmio pelo terceiro ano consecutivo em reconhecimento ao compromisso da Empresa com o bem-estar dos seus funcionários.





Selo Social/DF⁹ – Tema Fortalecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS¹⁰



A Codevasf, conquistou pelo terceiro ano consecutivo o prêmio, com o Projeto "Unidade Demonstrativa de Criação de Peixes Integrada com Cultivo de Hortaliças (Aquaponia) ", implantada na Codevasf/Sede

O projeto implantado pela Codevasf pode contribuir diretamente com os ODS, sobretudo com:

- ODS: 2 fome zero e agricultura sustentável;
- ODS 6 − Água potável e saneamento;
- ODS 12 Consumo e produção responsáveis

Com relação as contribuições socioeconômicos e ambientais, o sistema aquapônico apresenta-se como uma importante estratégia de alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, em especial: segurança hídrica para garantir a agricultura sustentável (ODS 2 - Meta 2.4) e vidas saudáveis (ODS 3), devido a sua natureza ampla e multidisciplinar.

⁻

⁸ Selo Empresa Amiga da Primeira Infância, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), tem como objetivo incentivar empresas públicas ou privadas a cumprirem a responsabilidade social de assegurar os direitos das crianças, além de colocá-la a salvo de toda negligência, discriminação e outras formas de maus tratos.

⁹ Selo Social, concedida pelo Instituto Abaçaí Brasil, é um reconhecimento a empresas, entidades sociais e órgãos públicos que viabilizam o desenvolvimento social e promovem impactos positivos nas comunidades onde atuam.

¹⁰ **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS** foram definidos pelas Nações Unidas e compõem uma agenda global, adotada em setembro de 2015, totalizando 17 objetivos, 169 metas de ação global e 232 indicadores a serem alcançadas até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e interrelacionada.

5.3 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal

As contratações da Codevasf são precedidas de licitação atendendo à:

- Lei nº 8.666/93
- Lei nº 13.303/2016
- e ao Decreto nº 8.945/2016.

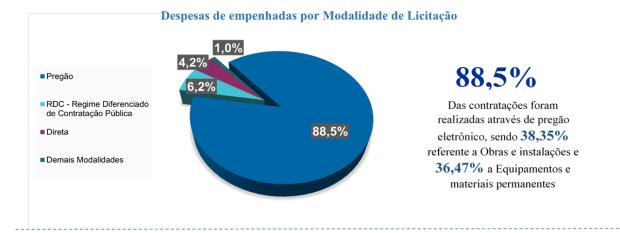
Transparência e Celeridade

A empresa utiliza os meios eletrônicos em todos os processos licitatório, podendo ser acessados pelo endereço https://www.comprasgovernamentais.gov.br, atendendo aos princípios constitucionais de:

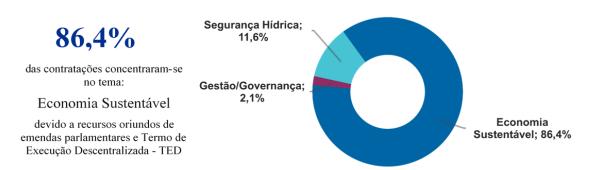
- eficiência
- · economicidade,
- · celeridade e
- transparência



Obras e Instalações



Despesas de empenhadas por Tema Estratégico



*Para apresentação dos resultados de despesas empenhadas por elemento de despesas, modalidade de licitação e Tema estratégico, foram desconsiderados empenhos referentes a convênios (R\$ 748,1 milhões), folha de pagamento (R\$ 474,5 milhões) e demais despesas (R\$ 13,4 milhões), que não necessitam de processos licitatórios.

Figura 34: Análise das despesas empenhadas em Gestão de Licitações e Contratos, Codevasf, 2021.

5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade Legal

A Codevasf aplica em sua gestão patrimonial:

- As normas emanadas da Constituição Federal.
- da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais)
- e regimentos, regulamentos e normativos internos

Principais Investimentos

Total de

R\$ 11,5 milhões

Investidos em:

- Manutenção da infraestrutura e
- Aquisição de equipamentos necessários para o bom funcionamento das atividades organizacionais.

Tipo de Investimento	Valor Investido	% Investido
Veículos	4.131.850	36,0%
Infraestrutura (revisão e manutenção das dependências)	3.672.282	32,0%
Outros Investimentos Realizados	1.583.818	13,8%
Equipamentos diversos	1.407.837	12,3%
Mobiliário	671.782	5,9%
Total	11.467.569	100,0%

Desfazimento de Ativos



^{*}Bens adquiridos e doados para fins de uso institucional e destinação social.

Locação de Imóveis e Equipamentos

Desembolso de

R\$ 2,05 milhões

Com contratos de:

- locação de equipamentos de reprografia/outsourcing
- aluguel de imóveis

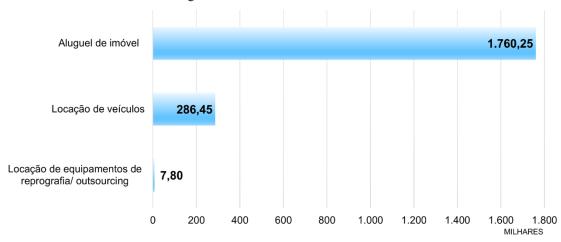


Figura 35: Análise da Gestão Patrimonial e Infraestrutura, Codevasf, 2021.

5.5 Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

A Codevasf vem evoluindo os normativos internos de Tecnologia da Informação e seus processos de trabalho, aprimoramento a gestão e a governança de TI.

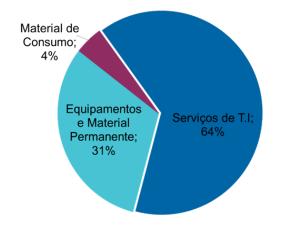
- conforme as regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal.
- órgãos de controle e
- com base nas melhores práticas de mercado.

Montante de Recursos Aplicados em TI

Total de

R\$ 12,3 milhões

Investidos em Tecnologia da Informação (TI)



Destaques da Tecnologia 2021

A Codevasf implantou no primeiro semestre de 2021 o Sistema Corporativo e-Codevasf. Esse novo sistema substituiu o Sistema de Rastreamento de Documentos (SRD), permitindo maior celeridade na tramitação de documentos de forma mais segura.



- Maior agilidade na tramitação de processos
- Ampliação do acesso a informações dos interessados
- Possibilidade do envio de informações por meio eletrônico
- Melhoria na comunicação dos atos processuais
- Maior facilidade na recuperação de dados
- Maior facilidade na gestão de documentos
- Redução do consumo de papel, malote, impressão com o aumento da sustentabilidade ambiental e consequente racionalização de despesas administrativas
- Maior agilidade das decisões, uma vez que os processos deixam de tramitar fisicamente por vários setores e principalmente o trâmite entre a Sede e as Superintendências Regionais que estão geograficamente distantes.
- Possibilidade de acesso aos processos de qualquer lugar
- Maior transparência à tramitação

Figura 36: Análise das despesas empenhadas na Gestão de Tecnologia da Informação TI, Codevasf, 2021.

Modelo de governança de TI

O modelo de Governança de TI da Codevasf tem como principal papel garantir o controle sobre os resultados de tecnologia da informação, resultante das ações identificadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhados aos objetivos estratégicos de TI identificados no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI e objetivos e iniciativas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional - PEI.

O acompanhamento da execução do PETI, que tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente alinhados com o PEI e PDTI, é efetuado pela Unidade de Governança de Tecnologia da Informação – AE/GTI/UGT e coordenado pela Gerência de Tecnologia da Informação - AE/GTI, da Área de Gestão Estratégica - AE da Codevasf.

O Comitê de Tecnologia da Informação - COMTI, criado pela Decisão nº 1771, de 13 de dezembro de 2012, é um colegiado de caráter consultivo que tem por finalidade promover e monitorar o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da Codevasf a serem submetidas à aprovação da Diretoria Executiva da Empresa.

Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Objetivo Estratégico (PEI)

Quadro 9: Projetos de TI concluídos, 2021.

Iniciativas Estratégicas	Serviço/Produto	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
Garantir infraestrutura de	Aquisição de Solução de Backup	Atualizar e expandir solução de backup da Codevasf, aumentando a segurança digital
TI adequada às atividades institucionais	Aquisição de equipamentos de TI para apoio institucional.	Modernizar o parque de computadores da Sede e Superintendências Regionais.
Aprimorar a	Revisão do PETI e PDTI	Permitir o alinhamento das ações, metas e objetivos estratégicos de TI com o Plano Estratégico Institucional - PEI da Codevasf.
governança de TI	Revisão e Ajuste da Metodologia de Desenvolvimento de Software conforme as melhores práticas do mercado	Permitir o desenvolvimento dos novos sistemas de forma padronizada em conformidade com as melhores práticas de mercado.
Modernizar processos de negócio por meio de sistemas de informação corporativos	Contratação da Fábrica de Software	Maior celeridade na sustentação dos atuais sistemas e no desenvolvimento de novos sistemas corporativos.
	Módulo Sistema de Concurso público da Codevasf	Permitir maior agilidade e transparência para a contratação dos novos empregados concursados da Codevasf.
	Evolução do Módulo de Transparência ao Cidadão	Permitir maior publicidade das informações constantes no site corporativo referente aos instrumentos celebrados pela Codevasf.
	Implantação de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos na Codevasf	Permitir a tramitação eletrônica de documentos e processos da Codevasf, dando maior celeridade nas atividades.
	Aperfeiçoamento do Sistema de Emendas Parlamentares	A solução disponibilizada no SIAMP tratou do processo de Termo de Doação, gerando melhoria nesse processo.
	Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Patrimônio, Materiais e Serviços Auxiliares	A solução disponibilizada no SIAMP tratou do processo de Termo de Doação, gerando melhoria nesse processo.
	Novo Módulo de Sistemática de Progressão por Mérito	Permitir automação dos procedimentos para apuração da Progressão por Mérito em conformidade com o normativo que trata da nova Sistemática de Progressão por Mérito vigente a partir de 2021.
	Integra Siafi	Geração automática das notas de empenho entre o Sigeo/Siafi.

5.6 Sustentabilidade Ambiental

A Codevasf, ao longo de sua história, vem sendo reconhecida como uma empresa que busca ser exemplo de comprometimento no desenvolvimento de ações focadas na responsabilidade socioambiental, nos princípios da sustentabilidade e nos valores éticos, visando à viabilização de benefícios mútuo entre empresa, empregados, colaboradores e comunidades onde atua.



DIAMANTE

Como resultado das suas ações sustentáveis, a Codevasf foi a primeira Empresa Pública a receber a certificação socioambiental Selo Verde, categoria máxima - "Diamante" em 2011, tendo sido renovada recentemente até 2021.

Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

A Empresa, preocupada com a melhor utilização da verba pública e em atendimento à legislação vigente, vem se adequando à nova visão de sustentabilidade, a fim de assegurar o equilíbrio entre custo e benefício. Nesse sentido, a Codevasf inseriu diretrizes e critérios de sustentabilidade em seus editais, processos e contratos. Para isso, as minutas-padrão de licitação da Empresa passaram pelo processo de atualização, constituindo-se em uma obrigação em todos os instrumentos de compras, contratações e obras da Empresa.

Plano de Logística Sustentável - PLS





Plano de Gestão de Logística Sustentável

- · Ferramenta de planejamento coordenada pelo Ministério da Economia;
- Permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Administração Pública;
- O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Codevasf/Sede, aprovado em 27 de agosto de 2015, por meio da Resolução nº 599/2015;

Gestão de Resíduos

- Por meio da Decisão nº 804/2016 a Codevasf constituiu uma comissão para gestão dos resíduos gerados na empresa, que tem como principais responsabilidades:
- Planejamento das Atividades;
- · Diagnóstico;
- Adequação da infraestrutura para separação, armazenagem e descartes dos resíduos;
- Sensibilização e educação ambiental de todo corpo funcional da empresa;
- Monitoramento e adequação das ações da comissão;
- Interlocução com a cooperativa responsável pelo recolhimento do resíduo reciclável e Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Governo do Distrito Federal;



Consumo Sustentável

Considerando a mudança de comportamento como um processo permanente de aprendizagem individual e/ou coletivo, realizada por meio da mobilização e motivação, a Codevasf, apoia e adota práticas sustentáveis, como a redução do consumo de:

- · Energia Elétrica;
- Papel;
- Descartáveis

Figura 37: Principais Planos Sustentáveis

Resultados:2021¶

Ações para Redução do Consumo de Recursos

40% em·média·doconsumo·de·recursos. Impulsionadoprincipalmente·peloretorno·ao·trabalhopresencial. ### 29% de resmas de papel 3% em telefonia 3% de energia elétrica 17% em água 52% de copos descartáveis

Figura 38: Principais Ações Sustentáveis

6. Desempenho Orçamentário, Financeiro e Contábil

Em 2021 o desempenho econômico-financeiro da Codevasf, em comparação com o ano de 2020, não apresentou, do ponto de visto do Resultado Operacional, variação relevante, ficando abaixo de 1%. Os principais eventos que influenciaram o desempenho no exercício em 2021 foram:

- i) Aumento em torno de 43% na receita bruta, devido a suspensão da exigibilidade de cobranças referente à Tarifa D'Água K1;
- ii) Aumento da ordem de 36% com outras receitas operacionais, tendo como fator substancial reversão de provisões judiciais cíveis e trabalhistas, e,
- iii) Aumento em 25% com despesas operacionais decorrente, principalmente, de serviços de terceiros e depreciação.

Em relação ao Resultado Financeiro, apesar de expressiva a variação de 195% não impacta, de modo relevante o resultado final do exercício, visto que este resultado financeiro representa 0,79% do resultado operacional.

A seguir são detalhados os principais indicadores de resultado aplicáveis à Codevasf, desconsiderando, na coluna relativa aos dados de 2019, o efeito dos registros dos TED's de exercícios anteriores para análise mais realista do desempenho econômico-financeiro da Empresa.

6.1 Demonstrações do Resultado Resumido

Quadro 10: Indicadores de resultados, Codevasf, 2019 a 2021 (em milhões de reais)

	2019	2020	2021	Variação %
Receita Operacional Bruta	37,35	15,94	22,72	42,56%
Receita Líquida	31,20	13,36	17,29	29,39%
Outras Receitas Operacionais	846,40	751,05	1.022,17	36,10%
Resultado Financeiro	4,34	-0,95	-2,81	194,71%
Despesas Operacionais	-2.2519,95	-1.121,10	-1.397,78	24,68%
Transferências para Execução Descentralizada - TED	1.362,82	0,00	0,00	0,00%
Resultado Operacional	-279,54	-356,69	-358,32	0,46%

6.2 Receita Operacional líquida

A receita operacional líquida em 2021 atingiu R\$ 1.044,89 bilhões, com aumento de 36,2% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 767 milhões, representando no conjunto uma recuperação de R\$ 277,9 milhões. Os fatores que levaram a esse aumento foram:

- Retomada da cobrança de Tarifa D'Água K1 dos Projetos Públicos de Irrigação, no ao exercício de 2021, impactando as receitas em R\$ 7 milhões. Frisa-se que havia suspensão da exigibilidade de faturamento desde 2018;
- Aumento de Outras Receitas decorrentes de reversão de provisões judiciais cíveis e trabalhistas, em 93,9 milhões;
- Aumento no valor dos aportes em aplicações por meio da Conta Única do Tesouro Nacional, em virtude do faturamento da Tarifa D'Água K1 no ano de 2021;
- Os recursos de subvenção de custeio apresentaram aumento de 14,7% em relação ao ano de 2020, com incremento de 106,5 milhões. Essas receitas derivam das transferências de recursos do tesouro nacional, que visam o custeio geral e ao pagamento dos empregados.

Quadro 11: Receita operacional liquida, Codevasf, 2019 a 2021 (em milhões de reais)

Receitas principais	2019	2020	2020	Variação %
Subvenção de Custeio	716,64	722,65	829,11	14,7%
Outras Receitas	121,31	24,78	188,79	661,8%
Receitas com vendas e serviços	37,35	15,94	22,72	42,6%
Receitas Financeiras	8,45	3,62	4,27	17,7%
Termo de Execução Descentralizada-TED	0,00	0,00	0,00	0,0%
Totais	883,75	766,99	1.044,89	36,2%
% de receitas próprias (Receitas com vendas e serviços / Receitas totais)	4,2%	2,1%	2,2%	117%

6.3 Despesa Operacional

As despesas operacionais tiveram aumento de 24,68%, R\$ 276,6 milhões, em comparação ao exercício anterior, com destaque para a despesas administrativas, ganhos/perdas de capital e despesas gerais.

- Despesas Gerais: O principal destaque para esse item no exercício de 2021 incide sobre a constituição de provisões de contingências e de ajustes para perdas estimadas com cliente;
- Despesas Administrativas os aumentos mais relevantes deram-se sobre a contratação de serviços de terceiros destinados à operação e manutenção dos perímetros públicos de irrigação; desassoreamento do Rio São Francisco; vigilância de equipamentos hidromecânicos e eletromecânicos e à manutenção do Projeto de Transposição do Rio São Francisco – PISF, e depreciação de bens móveis;
- Ganhos/Perdas de Capital refere-se aos bens destinados à alienação, ou à doação.

	2019	2020	2021
Outras Despesas	1.637,9	326 , 5	372,2
Termo de Execução Descentralizada-TED	1.362,8	0,0	0,0
Outras Despesas Operacionais (- TED's)	275,1	326,5	372,2
Administrativas	729,2	647,5	762,7
Ganhos/Perdas de Capital	148,7	142,5	255,8
Despesas Financeiras	4,1	4,6	7,1
TOTAL	1.157,1	1.121,1	1.397,8

Quadro 12: Despesa operacional liquida, 2019 a 2021 (em milhões de reais)

6.4 Resultado Operacional Líquido

O Resultado Operacional de 2021 apresenta prejuízo da ordem de R\$ 358,3 milhões, com variação de negativa de 0,46% em relação ao exercício fiscal anterior. Apesar baixa variação, observa-se que houve incremento de 36,0% (R\$ 275 milhões) nas receitas operacionais, contra 24,7% (R\$ 277 milhões) nas despesas.

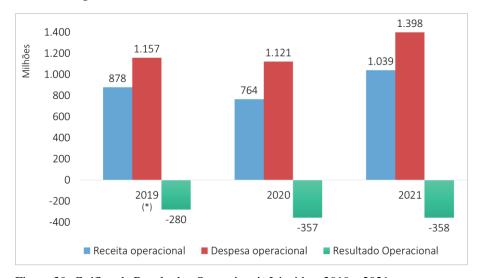


Figura 39: Gráfico de Resultados Operacionais Líquidos, 2019 a 2021.

Nota: (*) Excluído da Despesa Operacional o valor de R\$ 1.362.821.552,30, referente as TED's, visando apurar o resultado mais realista possível da Empresa.

6.5 Endividamento

A dívida liquida demonstra solidez do negócio da Empresa, apontando para um grau de endividamento¹¹ de 11% em relação ao seu patrimônio. Essa melhoria justifica-se pelo aumento no seu parque de imobilizado conforme observa-se no gráfico abaixo.

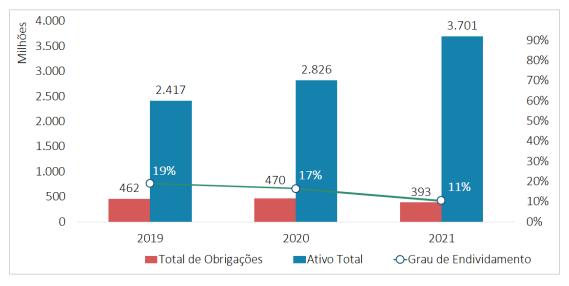


Figura 40: Dívida Líquida, Codevasf, 2019 a 2021.

6.6 Desempenho Patrimonial

O parque imobilizado da Codevasf é formado por bens próprios e por bens destinados aos projetos em que a Empresa atua. Conforme apresentado no gráfico abaixo, as Obras em andamentos, Instalações e Estudos e Projetos representam aproximadamente 83% desse grupo de ativos.

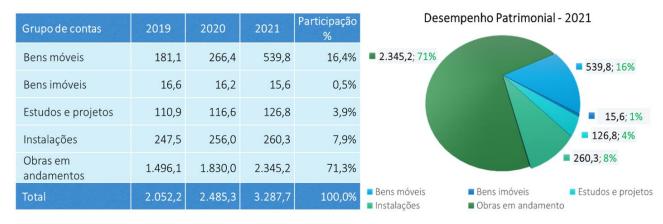


Figura 41: Desempenho Patrimonial, 2019 a 2021 (em milhões de reais)

¹¹ Grau de Endividamento: Mede as dívidas em detrimento aos ganhos. Pode comprometer o fluxo de caixa de pagamentos.

6.7 Desempenho Financeiro

Para os valores de curto prazo da Companhia, Caixa e Equivalente de Caixa tem como componente substancial as aplicações financeiras, que representam cerca de 50,7% e a Conta Única do Tesouro Nacional (conta para o recebimento dos recursos do Tesouro Nacional) na ordem de 49,3%. Em relação a Demais Créditos seus valores são representados por títulos a receber, provisões para perdas sobre créditos, tributos a compensar e outros créditos.

Dentro deste panorama, o aumento em caixa e equivalentes de caixa no ano de 2021 decorreu dos valores recebidos, pela Codevasf, na Conta Única do Tesouro Nacional, para honrar os compromissos assumidos. Este aumento foi de R\$ 54,9 milhões.

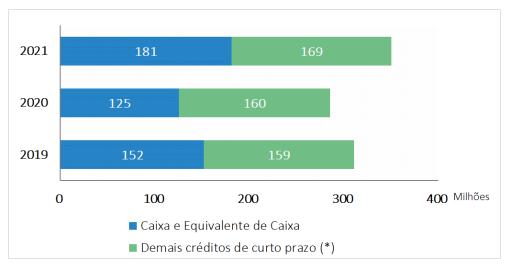


Figura 42: Desempenho Patrimonial, 2019 a 2021 (em milhões de reais).

6.8 Auditores Independentes

A Codevasf teve como Auditor Independente a empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, com registro no CRC-RS sob nº RS-5.460/O e CNPJ 13.098.174/0001-80. O objeto do contrato foi o exame trimestral e anual das demonstrações financeiras da Codevasf e exame anual das demonstrações financeiras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF, dos exercícios de 2021, 2022 e 2023, no valor atualizado de R\$ 187.974,00 (cento e oitenta e sete mil, novecentos e setenta e quarto reais). No exercício de 2021 a empresa de auditoria independente realizou o exame das demonstrações financeiras da Codevasf,

Em cumprimento à Instrução CVM n° 381, de 14/1/2003, informamos que, no último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, os auditores independentes contratados pela Codevasf não exerceram outros serviços que não sejam de auditoria independente.

6.9 Disposição das Demonstrações Contábeis



O desempenho econômico-financeiro da Codevasf está em conformidade com as suas demonstrações, disponíveis no website da Empresa

7. Apêndices

ANEXO I

- Resultado dos indicadores de desempenho da Codevasf
 - . 2021

Quadro 1: Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária - LOA, Codevasf, 2021.

Dados Ação				Financeiro (R\$ 1,00)				sico	Indicadores (%)	
Programa / Ação	Produto Ação	Unidade Produto Ação	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/b)	Meta Física Loa (d)	Meta Física Realizada LOA (i)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo										
2869 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias	Veículo transportado	Unid.	791.385,00	791.385,00	154.070,00	19,47	90.000	-	-	-
2217 - Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano										
12FT - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	Obra executada	%	4.856.191,00	4.856.191,00	0,00	0,00	16	-	-	-
120B - Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação transferido	Unid.	9.257.382,00	19.757.382,00	13.825.305,00	69,98	66	9	19,49	13,64
140X - Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	Regularização efetivada	Unid.	197.847,00	197.847,00	58.833,00	29,74	18.304	-	-	-
14XU - Estudos e Projetos para Implantação de Projetos Públicos de Irrigação	Estudo realizado	Unid.	0,00	470.000,00	0,00	0,00	1	-	-	-
1D73 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária	Projeto apoiado	Unid.	121.258.276,00	643.875.065,00	48.700,00	0,01	1.057	1	1.250,83	0,09
20EY - Administração de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação mantido	Unid.	68.339.793,00	78.135.757,00	76.218.249,00	97,55	30	14	47,84	46,67
20NK - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais	Arranjo produtivo local apoiado	Unid.	4.388.000,00	3.888.000,00	9.475,00	0,24	25	1	1.641,37	4,00
212M - Apoio e Estruturação de Projetos Aquícolas na Área de Atuação da Codevasf	Produtor capacitado	Unid.	296.770,00	296.770,00	133.396,00	44,95	150	107	158,70	71,33
214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas - Rotas de Integração Nacional	Atividade produtiva apoiada	Unid.	499.562,00	499.562,00	182.486,00	36,53	6	6	273,75	100,00

Dados Ação				Financeiro (R	\$ 1,00)		Fí	sico	Indicadores (%)	
Programa / Ação	Produto Ação	Unidade Produto Ação	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/b)	Meta Física Loa (d)	Meta Física Realizada LOA (i)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	Centro/estação mantido(a)	Unid.	4.451.539,00	4.451.539,00	2.446.473,00	54,96	6	6	181,96	100,00
4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	Jovem capacitado	Unid.	148.385,00	148.385,00	69.587,00	46,90	250	78	66,53	31,20
5260 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco	Projeto executado	%	20.940.000,00	15.402.857,00	6.022.819,00	39,10	20	18	230,17	90,00
5314 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixio de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	%	5.442.284,00	5.442.284,00	1.888.796,00	34,71	1	1	288,14	100,00
7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	Projeto apoiado	Unid.	872.219.900,00	1.893.980.160,00	39.366.745,00	2,08	6.990	69	47,49	0,99
2221 - Recursos Hídricos										
109H - Construção de Barragens	Obra executada	Unid.	18.800.000,00	1.499.121,00	0,00	0,00	1	-	-	-
109J - Construção de Adutoras	Obra executada	Unid.	5.185.839,00	5.185.839,00	0,00	0,00	1	-	-	-
10GM - Estudos e Projetos de Infraestrutura para Segurança Hídrica	Estudo realizado	Unid.	0,00	4.000.000,00	100.821,00	2,52	1	1	3.967,43	100,00
10ZW - Recuperação Hidroambiental nas Bacias Hidrográficas na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento concluído	Unid.	16.456.295,00	9.956.295,00	1.035.714,00	10,40	8	4	480,65	50,00
14RP - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura recuperada	Unid.	0,00	1.269.000,00	476.948,00	37,58	1	1	266,07	100,00
14VI - Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica	Obra executada	Unid.	3.745.000,00	43.250.293,00	954.984,00	2,21	186	-	-	-
1851 - Aquisição de Equipamentos e/ou Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica de Pequeno e Médio Vulto	Intervenção apoiada	Unid.	663.000,00	30.863.000,00	0,00	0,00	3	-	-	-

Dados Ação				Financeiro (R\$ 1,00)				sico	Indicadores (%)	
Programa / Ação	Produto Ação	Unidade Produto Ação	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/b)	Meta Física Loa (d)	Meta Física Realizada LOA (i)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura mantida	Unid.	741.923,00	963.923,00	271.502,00	28,17	5	1	71,01	20,00
214T - Gestão, Operação e Manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF	Infraestrutura mantida	Unid.	67.315.656,00	50.941.221,00	10.738.513,00	21,08	2	2	474,38	100,00
5308 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais	Obra executada	%	0,00	20.253.800,00	5.304,00	0,03	2	1	190.929,49	50,00
7X91 - Construção da 1ª Etapa (Fase I) do Cana do Xingó	Obra executada	%	0,00	20.000.000,00	0,00	0,00	1	-	-	-
2222 - Saneamento Básico										
10RM - Implantação, Ampliação, Melhoria ou Adequação de Sistemas de Esgotamento Sanitário na Área de Atuação da Codevasf	Domicílio atendido	Unid.	0,00	10.000.000,00	1.846.288,00	18,46	2	3	812,44	150,00
116F - Implantação, Ampliação, Melhorias ou Adequação de Sistemas de Abastecimento de Água em Áreas de Atuação da Codevasf	Domicílio atendido	Unid.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	487		-	-

Quadro 2: Resultados dos indicadores estratégicos

Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2021	Realizado 2021	% alca meta	ance da 2021
Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança	%	Ŷ	40	54	13	.35%
IATI= (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias)	%	•	2	1	7	71%
IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU	%	•	50	56	11	.12%
GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional) x 100	%	•	65	0	N/	I/A
IDE = (Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100	%	•	49	47	9	96%
IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100	%	Ŷ	4	4	10	.03%
IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no	%	•	0	0	N/	I/A
	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança IATI= (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias) IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional) x 100 IDE = (Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100 IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100 IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança IATI= (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias) IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional) x 100 IDE = (Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100 IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100 IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança IATI= (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias) IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional) x 100 IDE = (Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100 IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100 IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança IATI= (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias) IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional / Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100 IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100 IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança do vexercício, exceto despesas obrigatórias) IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional / Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100 IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100 IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança IATI= (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias) IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional / Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados %

Objetivo / Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
2.1 SERGURANÇA HÍDRICA						
2.1.1 Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas						
IRIH - Índice de Recuperação de Infraestruturas Hídricas	IRIH = (Número de infraestruturas recuperadas / Total de infraestruturas a serem recuperadas por ano) x 100	%	•	60	60	100%
ISGB - Índice de Segurança Global das Barragens	ISGB = (Número de barragens com IGB = 3 – Máximo + Número de barragens com IGB = 2 - Médio / Total de barragens de responsabilidade da Codevasf) x 100	%	•	30	26	87%
2.1.2 Ampliar a oferta de água para usos múltiplos						
OAB - Oferta de Água Bruta	OAB = Medição da capacidade de armazenamento de água bruta	hm3	•	8200	8.200	0 100%
VAB - Vazão Implantada de Água Bruta	VAB = Vazão média de distribuição de água bruta	m³/s x km	•	7	7	0 100%
2.1.3 Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas						
FJIC - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados de Recurso Pesqueiro e Aquicultura.	FJIC = (Quantidade de formas jovens produzidas / Capacidade instalada de Produção) x 100	%	•	75	69	92%
IPCE -Índice de Práticas Conservacionistas Executadas	IPCE = (Número de práticas executadas / Número de práticas programadas) x 100	%	•	100	100	100%
NOC - Número de Obras de Saneamento Básico Concluídas	NOC = (Número de obras de saneamento básico concluídas = Número de esgotamentos sanitários concluídos + Número de sistemas de abastecimento de água concluídos)	%	Ŷ	9	4	44 %
Faixas de desempenho : Satisfatório (índice >=80%)	gular(50%<=índice<80%)	<50%) N	I/A Não Apurad	0		
Polaridade do indicador: 👚 Quanto maior, melhor 👢 Qu	uanto menor, melhor					

Objetivo / Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
2.2 AGRICULTURA IRRIGADA						
2.2.1 Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação						
IRA = Índice de Sustentabilidade dos Projetos Públicos de Irrigação	IRA = [(Somatório Valor Bruto da Produção observado do PPI / Valor Bruto da Produção esperado do PPI) / Número de PPIs] x 100	%	^	83	85	1 03%
IUS = Indicador de Uso do Solo	IUS = área cultivada / área irrigavel disponibilizada pela Codevasf nos PPIs	%	•	90	85	95%
2.2.2 Expandir a agricultura irrigada						
All - Área útil com Infraestrutura de Irrigação em PPIs Selecionados	Área com infraestrutura de irrigação em PPIs	ha	•	2743	1.489	54%
2.2.3 Aprimorar a eficiência da irrigação						
IMIP - Índice de Modernização da Irrigação Parcelar	IMIP (Área irrigada com método eficiente (ha) / Total da área irrigada (ha)) x 100	%	•	64	66	1 02%
2.3 ECONOMIA SUSTENTÁVEL						
2.3.2 Estruturar e Dinamizar atividades produtivas						
APLE - Atividades produtivas estruturadas	APLE = Nº de atividades produtivas estruturadas	Unid	•	3	5	167%
2.3.3 Contribuir para a formação e atualização do capital humano						
NBA = Número de beneficiários atendidos no ano	NBA = Número de beneficiários atendidos	Unid	•	300	710	237%
Faixas de desempenho : Satisfatório (índice >=80%)	Regular(50%<=índice<80%) 🛑 Insatisfatório (índice	<50%) I	N/A Não Apurado			
Polaridade do indicador: Quanto maior, melhor	Quanto menor, melhor					

Objetivo / Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2021	Realizado 2021	% alcance da meta 2021
3.1 ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
3.1.1 Garantir disponibilidade orçamentária e financeira						
TLO - Grau de Execução do Orçamento	Orçamento Liquidado/Orçamento previsto x 100	%	•	50	42	84%
TUOD - Taxa de Utilização do Orçamento Planejado	TUOD = [Orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias) / Orçamento descontingenciamento] x 100	%	•	95	98	1 03%
4.1 SOCIEDADE						
4.1.1 Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais						
IRBD - Índice de Investimento em Regiões com Baixo Desenvolvimento	IRBD = Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano atual - : Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano anterior / Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano anterior	%	Ŷ	50	41	83%
Faixas de desempenho : Satisfatório (índice >=80%)	gular(50%<=índice<80%) 🛑 Insatisfatório (índice<	<50%)	N/A Não Apurado			
Polaridade do indicador: 👚 Quanto maior, melhor 🕒 Qu	anto menor, melhor					

Tabela 1: Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação.

				Acumulado ano			
Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado	% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
Gorutuba	%	Eficiência	68	72	59	82	Dentro do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	91	72	84	117	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	97	75	103	137	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	97	85	97	114	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	87	85	93	109	Acima do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	79	72	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	77	72	80	111	Acima do previsto
Formosinho	%	Eficiência	93	72	92	128	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	92	76	92	121	Acima do previsto
Mirorós	%	Eficiência	83	76	83	109	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	87	85	80	94	Dentro do previsto
São Desidério	%	Eficiência	37	72	50	69	Abaixo do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	88	72	79	110	Acima do previsto

Eficiência operacional	%	Eficiência	78,4	72,6	79,4	109	Acima do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	63	ND	-	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	100	63	100	159	Acima do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	83	63	80	127	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	88	63	78	124	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	74	63	85	135	Acima do previsto
Curaçá	%	Eficiência	93	63	86	137	Acima do previsto
Itiúba	%	Eficiência	42	72	44	61	Abaixo do previsto
Boacica	%	Eficiência	64	72	54	75	Abaixo do previsto
Propriá	%	Eficiência	66	72	82	114	Acima do previsto
Cotinguiba/Pindoba	%	Eficiência	59	72	65	90	Dentro do previsto
Betume	%	Eficiência	46	72	65	90	Dentro do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	91	81	95	117	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis.

Tabela 2: Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação.

				Acumulado ano				
Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado	% alcançado da Meta	Avaliação do indicador	
Gorutuba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.468	2.222	10.929	492	Acima do previsto	
Lagoa Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.785	2.222	2.497	112	Acima do previsto	
Jaíba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.188	1.188	2.223	187	Acima do previsto	
Pirapora	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.413	2.222	4.474	201	Acima do previsto	
Barreiras Norte	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.971	1.473	2.652	180	Acima do previsto	
Ceraíma	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	1.473	ND	-	Acima do previsto	
Estreito	(R\$/1000 m3)	Eficiência	762	1.473	1.602	109	Acima do previsto	
Formosinho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.335	1.473	4.393	298	Acima do previsto	
Formoso	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.269	1.473	3.094	210	Acima do previsto	
Mirorós	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.443	1.473	2.141	145	Acima do previsto	
Nupeba/Riacho Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.649	1.473	2.459	167	Acima do previsto	
São Desidério	(R\$/1000 m3)	Eficiência	883	1.473	1.391	94	Dentro do previsto	
Bebedouro	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.665	3.294	5.156	157	Acima do previsto	

Cotinguiba/Pindoba	m3) (R\$/1000 m3)	Eficiência	510	509	772	152	Acima do previsto
Propriá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	405	509	187	37	Muito abaixo do previsto
Boacica	(R\$/1000 m3)	Eficiência	358	509	1.103	217	Acima do previsto
Itiúba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	721	509	1.300	255	Acima do previsto
Curaçá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.482	1.893	3.503	185	Acima do previsto
Curaçá CP2	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.542	1.893	5.566	294	Acima do previsto
Mandacaru	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.121	1.893	1.258	66	Abaixo do previsto
Maniçoba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.427	1.893	2.842	150	Acima do previsto
Tourão	(R\$/1000 m3)	Eficiência	294	294	1.017	346	Acima do previsto
Salitre	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	1.893	ND	-	Acima do previsto
Rentabilidade da água fornecida ao produtor	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.529	1.527	2994	196	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis.

Tabela 3: Indicador da taxa de recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano				
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado	% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
Gorutuba	%	Eficiência	99	90	91	101	Acima do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	103	90	92	102	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	92	90	102	113	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	91	90	106	118	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	88	90	101	112	Acima do previsto
Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	90	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	49	90	91	101	Acima do previsto
Formosinho	%	Eficiência	108	90	100	111	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	78	90	86	96	Dentro do previsto
Mirorós	%	Eficiência	102	90	81	90	Dentro do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	63	90	78	87	Dentro do previsto
São Desidério	%	Eficiência	92	90	97	108	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	100	90	102	113	Acima do previsto

Nilo Coelho	%	Eficiência	99	90	90	100	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	66	90	94	104	Acima do previsto
Cotinguiba/Pindoba	%	Eficiência	93	90	84	93	Dentro do previsto
Propriá	%	Eficiência	62	90	ND	-	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	78	90	58	64	Abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	112	90	121	134	Acima do previsto
Curaçá	%	Eficiência	91	90	94	104	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	118	90	98	109	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	93	90	89	99	Dentro do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	104	90	95	106	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	101	90	104	116	Acima do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	90	ND	-	Acima do previsto
Taxa Recebimento da tarifa de K2	%	Eficiência	91	90	93	104	Acima do previsto

Tabela 4: Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação

	Unidade de	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado	Avaliação do
Indicador	Medida	de desempenho	Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado	da Meta	indicador
Gorutuba	%	Eficiência	56	80	24	30	Muito abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	111	100	102	102	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	94	90	96	107	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	85	100	103	103	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	77	90	91	101	Acima do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	83	70	108	154	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	29	70	79	113	Acima do previsto
Formosinho	%	Eficiência	94	80	106	133	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	86	90	90	100	Acima do previsto
Mirorós	%	Eficiência	68	80	93	116	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	82	90	99	110	Acima do previsto
São Desidério	%	Eficiência	95	80	132	165	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	81	90	96	107	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	85	100	100	100	Acima do previsto

Autossuficiência financeira	%	Eficiência	70	82	79	97	Dentro do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	70	ND	-	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	101	100	105	105	Acima do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	107	100	106	106	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	97	100	85	85	Dentro do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	96	100	98	98	Dentro do previsto
Curaçá	%	Eficiência	73	100	87	87	Dentro do previsto
Itiúba	%	Eficiência	13	50	14	28	Muito abaixo do previsto
Boacica	%	Eficiência	16	50	19	38	Muito abaixo do previsto
Propriá	%	Eficiência	6	50	19	38	Muito abaixo do previsto
Cotinguiba/Pindoba	%	Eficiência	14	50	27	54	Abaixo do previsto
Betume	%	Eficiência	28	50	13	26	Muito abaixo do previsto

Tabela 5: Indicador de inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação.

	Unidade de	Tipo de avaliação	Acumulado ano			% alcançado	Avaliação do
Indicador	Medida	de desempenho	Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado	da Meta	indicador
Gorutuba	%	Eficiência	10	10	20	50	Abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	15	10	20	50	Abaixo do previsto
Jaíba	%	Eficiência	11	10	0	-	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	18	10	5	200	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	56	10	73	14	Muito abaixo do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	ND	10	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	91	10	51	20	Muito abaixo do previsto
Formosinho	%	Eficiência	1	10	0	-	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	33	10	55	18	Muito abaixo do previsto
Mirorós	%	Eficiência	25	10	65	15	Muito abaixo do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	45	10	22	45	Abaixo do previsto
São Desidério	%	Eficiência	31	10	12	83	Dentro do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	32	10	79	13	Muito abaixo do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	19	10	30	33	Muito abaixo do previsto

Inadimplência nas tarifas K2	%	Eficiência	29	10	27	37	Muito abaixo do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	10	ND	-	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	3	10	0	-	Acima do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	42	10	32	31	Muito abaixo do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	16	10	19	53	Abaixo do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	29	10	40	25	Muito abaixo do previsto
Curaçá	%	Eficiência	16	10	6	167	Acima do previsto
Itiúba	%	Eficiência	17	10	0	-	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	53	10	34	29	Muito abaixo do previsto
Propriá	%	Eficiência	34	10	ND	-	Acima do previsto
Cotinguiba/Pindoba	%	Eficiência	46	10	3	333	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	25	10	31	32	Muito abaixo do previsto

ANEXO II

- Dados Complementares dos Projetos Públicos de Irrigação
 - . 2021

Quadro 1: Situação da emancipação 12 dos perímetros irrigados da Codevasf.

SR	Perímetros de Irrigação	Área Irrigável (ha)	Organizações Assoaciativistas	Tipo de Administração
	Gorutuba	4.734 Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG		Cogestão
19 CD A 10	Jaíba	26.030	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Cogestão
1ª SR/MG	Lagoa Grande	1.538	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	Auto-Gestão
	Pirapora	1.236	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Cogestão
	Barreiras Norte	1.710	Associação dos Usuários Perímetro Barreiras Norte - APROBAN	Cogestão
	Ceraíma	408	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Cogestão
	Estreito	7.983 Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE		Cogestão
	Formosinho	408	Codevasf	Cogestão
2ª SR/BA	Formoso "A"	7.719	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
Z SK/BA	Formoso "H"	4.410	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Mirorós	1.852	Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós - DIPIM	Cogestão
	Nupeba	2.651	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	Riacho Grande	1.590	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	São Desidério	1.718	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Cogestão
28 CD /DE	Bebedouro	2.418	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Cogestão
3ª SR/PE	Nilo Coelho	18.686	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Cogestão

¹² A Codevasf considera emancipação o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações Assoaciativistas e do estabelecimento de parcerias

	Betume	2.860	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Cogestão
4ª SR/SE	Propriá Boacica		Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Cogestão
			Distrito de Irrigação do Projeto Propriá - DIPP	Cogestão
5ª SR/AL			Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Cogestão
5 SK/AL	Itiúba	900	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Cogestão
	Curaçá	3.342	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Cogestão
	Curaçá CP2	939	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Cogestão
∠a CD/D A	Mandacaru	450	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Cogestão
6ª SR/BA	Maniçoba	4.160	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Cogestão
	Tourão	14.237	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão
	Tourão	5.098	Distrito de Irrigação do Projeto Salitre - DIS	Cogestão
	TOTAL	123.249		

Quadro 2: Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes.

Normativos

Aprimoramento do Instrumento de Delegação da administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum para os Distritos/Organizações de Produtores, iniciando-se pelo Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho - DSNC.

Portaria nº 211, de 11 de agosto de 2001, do Ministro da Integração Nacional

Portaria nº 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional;

Portaria n° 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional

Resolução nº 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da Codevasf;

Fax/DA/SE/n° 230, de 28/10/2002, que encaminha a Resolução n° 742/2002 aos Superintendentes Regionais

Carta/Circ/PR/GB n° 049/2002, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da Codevasf aos irrigantes, informando-os sobre a Resolução n° 742/2002

Fax/PR/GB/n° 010, de 11de fevereiro de 2003, do Presidente da Codevasf aos Superintendentes Regionais informando sobre as providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ/PR/GB n° 049/2002 e Resolução n° 742/2002

Resolução n° 108, de 19 de fevereiro de 2003, que rerratifica a Resolução n° 742/2002

Resolução nº 340, de 03 de fevereiro de 2003, que estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes

Resolução nº 410, de 01 de agosto de 2003, que rerratifica a Resolução nº 340/2003

Resolução nº 641, de 03 de dezembro de 2003, que estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gorutuba-MG

Resolução nº 654, de 03 de dezembro de 2003, que rerratifica a Resolução nº 340/2003

Resolução nº 103, de 11 de março de 2004, que autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes

Resolução nº 104, de 11 de março de 2004, que autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003

Decisão nº 393 de 20 de maio de 2004, que constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes

Portaria nº 837, de 8 de maio de 2008 estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'agua nos perímetros públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.

Portaria nº 838, de 8 de maio de 2008 estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas da tarifa de água, relativa à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf

Lei nº 13.340, de 28 de setembro de 2016, da Presidência da República, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural, altera a Lei n10.177, de 12 de janeiro de 2001 e dá outras providências.

Portaria nº 552 de 24 de dezembro de 2018, do Ministrro da Integração Nacional, que suspende, por um prazo de 12 (doze) meses, a exigibilidade dos débitos que se vencerem por força da Portaria MI n. 148/2018, publicada no DOU n. 66, no dia 06 de abril de 2018, página 149, referentes às parcelas de pagamento da tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum), nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Lei nº 13.606, de 09 de janeiro de 2018, da Presidência da República, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural, altera a Lei n10.177, de 12 de janeiro de 2001 e dá outras providências.

Portaria nº 2005, de 22 de julho de 2020, do Ministério do Desenvolvimento do Regional.

Resolução nº 291, de 03 de março de 2021, que fixou, com base na Portaria MDR nº 2.005/2020, no documento Diretrizes e Procedimentos para a Fixação, Arrecadação e a Cobrança da Tarifa de Água Referente ao Uso das Infraestruturas de Irrigação de Uso Comum e de Apoio à Produção dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf para os períodos de 1o de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e de 1o de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Resolução nº 561, de 22 de junho de 2021, que rerratificou a Resolução nº 291, de 03 de março de 2021.

Quadro 313: Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por perímetro de irrigação

			Taxas de Inadimplência (%)				
SR	Perímetro de Irrigação	Componente K1 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽²⁾	Amortização de Lotes Agrícolas ⁽³⁾			
	Gorutuba	31	20	20			
1ª SR/MG	Jaíba	55	0	40			
1° SR/MG	Lagoa Grande	74	20	0			
	Pirapora	13	5	1			
	Barreiras Norte	39	73	10			
	Ceraíma	20	ND	0			
	Estreito	46	51	45			
	Formosinho	31	0	3			
2ª SR/BA	Formoso A e H	59	55	46			
	Mirorós	46	65	12			
	Nupeba/Riacho Grande	39	22	19			
	São Desidério	26	12	20			
28 CD /DE	Bebedouro	43	79	73			
3ª SR/PE	Nilo Coelho	32	30	6			
	Betume	11	31	16			
4ª SR/SE	Cotinguiba/Pindoba	3	3	6			
	Propriá	3	ND	0			

5ª SR/AL	Boacica	4	34	2
5 SK/AL	Itiúba	3	0	2
	Curaçá	37	6	14
	Curaçá CP2	43	40	8
	Mandacaru	46	19	41
6ª SR/BA	Maniçoba	26	32	8
	Tourão	3	0	0
	Salitre	57	ND	28
Pontal			0	6
	Média de Inadimplência		25,94	16,40

Indicador Fórmula de cálculo		Componente K1 da Tarifa de Água ⁽¹⁾
1) Taxa de inadimplência do componente K1 da tarifa d'água		Amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum do perímetro, conforme Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984. Aprovada a Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação (pendente de regulamentação).
2) Taxa de inadimplência do componente K2 da tarifa d'água	(Valor recebido até o vencimento / Valor faturado)] *100	Rateio dos custos operacionais dos serviços público de irrigação.
3) Taxa de inadimplência de amortização dos lotes agrícolas		Pagamento realizado pelo irrigante referente a concessão do lote em função da área e capacidade de pagamento.

Quadro 4: Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes K1 e K2 - Tarifa de água e amortização de lotes agrícolas

		Valores Inadimplidos (R\$1,00)				
SR	Perímetro de Irrigação	Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽¹³¹⁾	Amortização de Lotes Agrícolas		
	Gorutuba	2.790.172,35	792.764,58	1.264.094,23		
18 CD M/C	Jaíba	39.875.733,90	6.293.706,78	19.431.418,40		
1ª SR/MG	Lagoa Grande	1.959.061,85	142.224,80	0		
	Pirapora	631.931,07	331.945,39	2.412,47		
	Barreiras Norte	856.877,37	793.319,50	1.153.386,11		
	Ceraíma	85.750,98	346.478,00	794,56		
	Estreito	3.197.638,82	1.995.643,12	9.527.369,84		
28 CD /D A	Formosinho	269.547,42	ND	92.808,22		
2ª SR/BA	Formoso A e H	38.533.281,00	21.771.505,65	79.687.039,82		
	Mirorós	861.458,18	2.908.813,65	1.477.020,51		
	Nupeba/Riacho Grande	2.057.680,52	2.726.723,21	4.216.662,46		
	São Desidério	493.812,04	509.752,31	64.315,37		
28 CD /DE	Bebedouro	2.418.771,33	1.001.151,08	287.522,36		
3ª SR/PE	Nilo Coelho	98.314.051,62	17.018.253,00	20.361.532,11		

¹³ Componente K2 da Tarifa de Água: Refere-se ao passivo do Distrito, desta sua fundação

	Betume	248.475,94	ND	776.368,62
4ª SR/SE	Cotinguiba/Pindoba	50.774,10	249381,64	519.126,13
	Propriá	22.728,31	ND	0,00
5ª SR/AL	Boacica	125.993,26	ND	141.676,03
5 SK/AL	Itiúba	22.013,31	ND	26.753,36
	Curaçá	10.742.444,80	7.415.575,33	1.986.174,84
	Curaçá CP2	4.929.971,78	302475,01	952.277,32
	Mandacaru	930.395,23	89.286,49	41.333,85
6ª SR/BA	Maniçoba	6.254.966,58	1.588.047,71	1.313.100,35
	Tourão	946.579,99	635.539,78	0,00
	Salitre	1.344.599,82	ND	3.965.729,28
	Pontal	0,00	ND	832.803,91
TOTAIS		217.964.711,57	66.912.587,03	148.121.720,15

Quadro 5: Valores faturados e recebidos de K2 por perímetro de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	Faturado (R\$)	Recebido (R\$)
	Gorutuba	1.361.785,80	1.234.127,54
1ª SR/MG	Lagoa Grande	699.249,31	646.626,00
	Jaíba	21.148.713,19	21.527.326,56
	Pirapora	3.266.888,84	3.451.618,94
	Barreiras Norte	2.160.498,66	2.191.420,76
	Ceraíma	ND	195.889,09
	Estreito	877.170,98	797.283,15
2a CD/D A	Formosinho	389.035,03	387.585,86
2ª SR/BA	Formoso	17.108.049,28	14.693.956,16
	Mirorós	1.871.098,57	1.506.966,22
	Nupeba/Riacho Grande	4.243.212,21	3.299.028,09
	São Desidério	749.097,41	723.025,13
28 CD /DE	Bebedouro	2.969.861,44	3.036.631,72
3ª SR/PE	Nilo Coelho	61.215.254,00	55.397.084,00
	Betume	773.876,25	729.729,37
4ª SR/SE	Cotinguiba/Pindoba	815.224,04	686.287,53
	Propriá	ND	319.456,76
Fa CD/AT	Boacica	1.262.363,56	733.505,93
5ª SR/AL	Itiúba	210.524,05	254.465,10
	Curaçá	7.295.640,18	6.872.317,12
	Curaçá CP2	2.963.615,52	2.918.930,29
6ª SR/BA	Mandacaru	1.103.003,14	977.123,96
	Maniçoba	11.298.694,08	10.701.246,09
	Tourão	31.363.554,85	32.717.310,58
	TOTAIS	175.146.410,39	165.998.941,95

Quadro 6: Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação.

	Perímetro de Irrigação	Despesas Codevasf		Despesa AO&M	Despesa total
SR		Reabilitação	AO&M	Distrito	Despesa total
		(a)	(b)	(c)	(a+b+c)
	Gorutuba	5.388.474,01	95.605,27	1.621.673,19	7.105.752,47
1ª SR/MG	Lagoa Grande	0,00	0,00	697.366,07	697.366,07
1 SK/MG	Jaíba	0,00	3643107,27	19.550.649,62	23.193.756,89
	Pirapora	0,00	0,00	3.730.355,36	3.730.355,36
	Barreiras Norte	0,00	0,00	3.169.585,86	3.169.585,86
	Ceraíma	0,00	33.876,60	587.227,38	621.103,98
	Estreito	33540,41	334.398,82	659.657,67	1.027.596,90
2ª SR/BA	Formosinho	0,00	0,00	367.053,10	367.053,10
2° SK/BA	Formoso	0,00	0,00	16.643.307,47	16.643.307,47
	Mirorós	0,00	0,00	1.763.810,15	1.763.810,15
	Nupeba/Riacho Grande	0,00	0,00	4.999.847,24	4.999.847,24
	São Desiderio	0,00	0,00	579.152,58	579.152,58
3ª SR/PE	Bebedouro	0,00	0,00	3.285.970,88	3.285.970,88
	Nilo Coelho	47.872	0,00	55.594.266,79	55.642.139,13

	Betume	0,00	4.793.312,44	971.399	5.764.711,48
4ª SR/SE	Cotinguiba/Pindoba	0,00	2.088.759,16	621.552	2.710.310,72
	Propriá	0,00	1.516.883,58	286.414,35	1.803.297,93
5ª SR/AL	Boacica	0,00	3.756.771,64	968.886,37	4.725.658,01
5 SNAL	Itiúba	0,00	3.556.896,12	618.043,41	4.174.939,53
	Curaçá	0,00	0,00	8.050.233,06	8.050.233,06
	Curaçá CP2	0,00	0,00	2971900,05	2971900,05
6ª SR/BA	Mandacaru	0,00	0,00	1.162.728,26	1.162.728,26
	Maniçoba	0,00	0,00	10.054.193,59	10.054.193,59
	Tourão	0,00	0,00	31.360.332,52	31.360.332,52
TOTAIS		5.469.886,76	19.819.610,90	170.315.605,57	195.605.103,23

Quadro 7: Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de Uso Comum

CD	D / 17 1 2	Valor da Parcela K1	
SR	Perímetro de Irrigação	(R\$/ha ano)	
	Gorutuba	19,83	
	Jaíba _ Etapa I	28,39	
1ª SR/MG	Jaíba _ Demais usuários	13,2	
	Lagoa Grande	27,47	
	Pirapora	106,65	
	Barreiras Norte	71,38	
	Ceraíma	77,58	
	Estreito I/III	7,15	
42 CD /D 4	Formosinho	66,78	
2ª SR/BA	Formoso A e H	61,39	
	Mirorós	32,66	
	Nupeba / Riacho Grande	40,49	
	São Desidério / Barreiras Sul	15,63	
3ª SR/PE	Bebedouro	58	
	Nilo Coelho	142,03	
	Cotinguiba/ Pindoba *	-	
4ª SR/SE	Betume *	-	
	Propriá *	-	
5ª SR/AL	Boacica *	-	
	Itiúba *	-	
	Curaçá I	102,5	
	Curaçá II	159,2	
Ca Cin/n A	Maniçoba	125,62	
6ª SR/BA	Mandacaru	132,97	
	Tourão	121,82	
	Salitre	61,97	

^{*} Perímetros que não possui capacidade de pagamento da tarifa K1

WWW.CODEVASF.GOV.BR

